

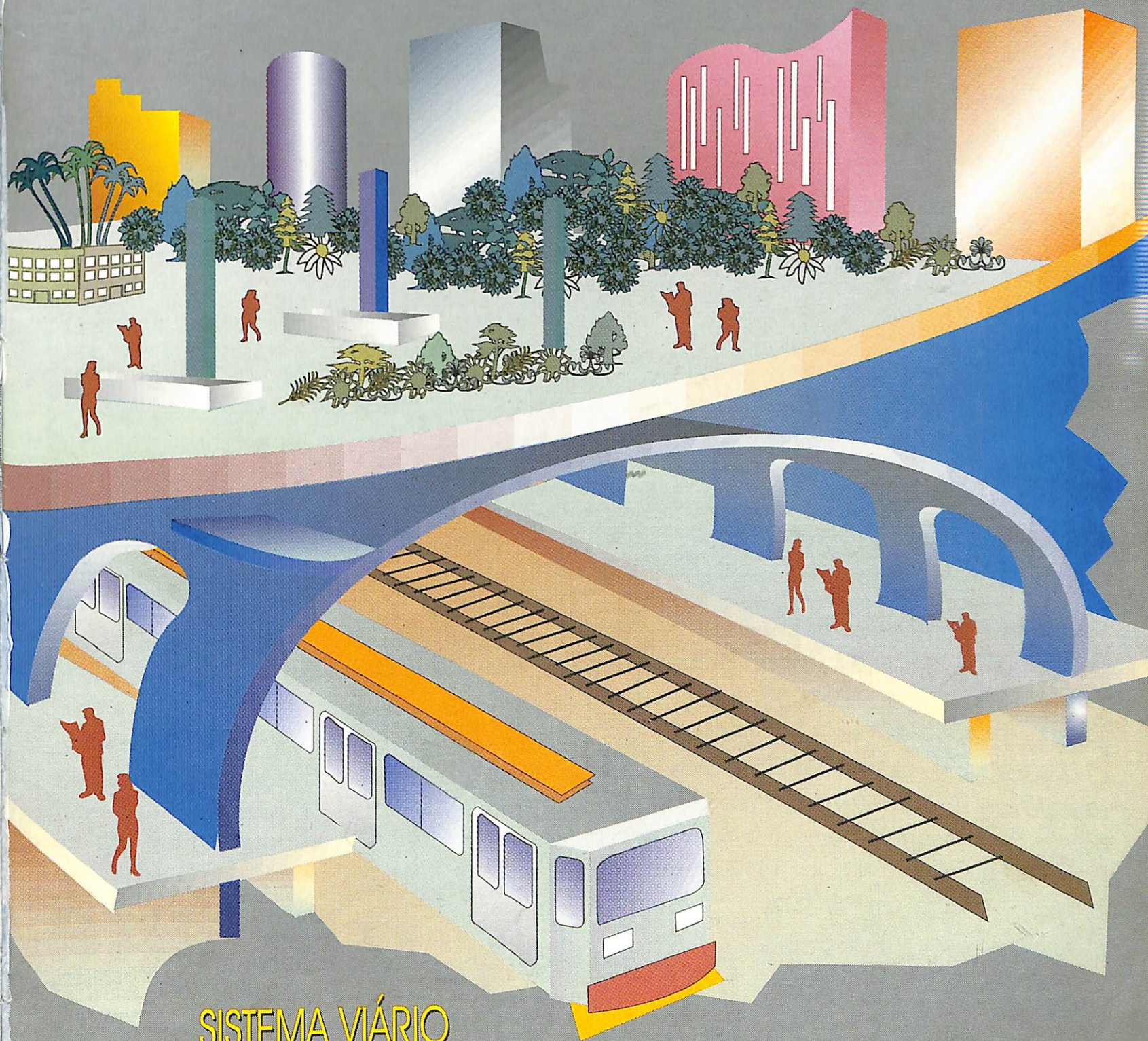
QUEDAS DE ENERGIA
Solução a longo prazo

ACIM

JULHO/94
Nº 345
ANO 31

050
R454
N-345-ano-31-1994

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ



SISTEMA VIÁRIO

SINAL VERDE PARA O FUTURO

ACIM

Clas. 050

R454

Reg. 0282

Data 22-04-05

Proced.

NF

R\$

Data

de dedicação em jornalismo de serviço



Foto: J. J. W. Produções

Circulando desde o dia 29 de junho de 1974, para Maringá e sua macrorregião, **O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ** comemora 20 anos e consolida sua vocação para um jornalismo de serviço que o fez conquistar a marca de jornal mais lido em toda Região Norte do Estado, atingindo um público estimado em 100 mil leitores diretos em um universo de mais de um milhão de habitantes.

- Circulação em mais de 60 municípios;
- 150 empregos diretos;
- 1º classificado totalmente informatizado do interior do Paraná;
- Mais de 80 postos de venda;
- 3.000 m² de área construída.



O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ

Avenida Mauá, 1988

Administração: (044) 226-6055

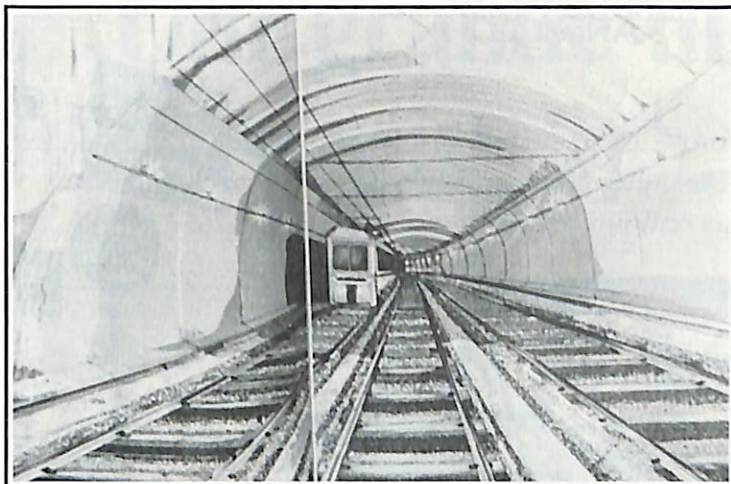
Classificados: (044) 222-6055

Fax: (044) 226-2546

e 226-4261

Mudanças

Cidade planejada, Maringá cresceu muito nas últimas décadas. Esse crescimento não foi acompanhado de mudanças estratégicas para o fácil fluxo de veículos, dificultado principalmente devido ao alto índice de carros por habitantes. Na atual gestão, o prefeito Said Ferreira criou a Secretaria dos Transportes, que vem tentando modernizar o sistema viário da cidade. Essas mudanças acontecem num momento em que a Urbamar começa as obras do rebaixamento dos trilhos da linha férrea, e precedem a mudança da estação rodoviária.



Todas essas modificações, que vêm sendo discutidas pela sociedade, prometem mudar a "cara" de Maringá. Na matéria de capa desta edição, relatamos quais as mudanças que estão sendo efetivadas e o que está sendo planejado para o futuro.

Ainda nesta edição, mostramos que a Receita Estadual está entrando na era da Qualidade e Produtividade. O objetivo do órgão é facilitar a vida dos contribuintes e agilizar o trabalho dos funcionários.

Em Maringá, comerciantes do setor farmacêutico se uniram e criaram a Rede Única de Farmácias. Os objetivos são comprar no atacado, melhorar o atendimento e minimizar custos com publicidade. Saiba mais sobre o assunto em matéria nesta revista.

Este mês, o município sedia o Campeonato Panamericano de beisebol, com a presença de atletas de 8 países. A Acema, que organiza o evento, espera a visita de pelo menos 100 mil pessoas nos dez dias da competição. E, para atrair esses potenciais consumidores para o comércio, a ACIM e Acema lançaram uma promoção, envolvendo a maioria das lojas de Maringá.

E, no mês de agosto, Maringá vai sediar o Congresso Estadual das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná. Serão convidados empresários de todo estado, além de candidatos ao Governo.

Arte: Poppi & Borges

A melhor jogada é comprar AQUI

**Panamericano: comércio
engajado - pág. 14**



**Receita: busca da qualidade
- pág. 24**

LUKAS	04
ENTREVISTA	07
CAPA	09
FACIAP	22
FEIPAR	23

REDE ÚNICA	27
ENERGIA ELÉTRICA	30
ARTIGO	32
MEU NEGÓCIO	33
PENSO ASSIM	34

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ
ANO XXXI - Nº 345 - JULHO/94
Publicação Mensal da
Associação Comercial e Industrial
de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL
Luiz Carlos Masson

EDITOR RESPONSÁVEL
Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

REPORTAGEM E FOTOS

Cláudio Galleti - MT-2742-PR

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Claudomiro Venâncio

CIRCULAÇÃO

Cristiane Zamberlan Serra Mesti

PRODUÇÃO GRÁFICA E

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil - Fone: (044) 224-7793

IMPRESSÃO: Gráfica Boaventura

Circulação na primeira quinzena de cada mês.

A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. Cartas para a Assessoria de Comunicação Social da ACIM:

Rua Néo Alves Martins, 2321

Fone: (044) 226-1331 - Fax: (044) 223-5007

S.P.C. (044) 226-2229 - C.P. 1033

Maringá - Paraná

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Pedro Granado Martines

Primeiro Vice-Presidente:

Hélio Edys Delmutti Costa Curta

Segundo Vice-Presidente: Jorge Toyofuku

Diretor p/ Assuntos do Comércio:

Antônio Donisete Busíquia

Diretor p/ Assuntos da Indústria: Claudomiro Siroti

Diretor p/ Assuntos da Prestação de Serviços:

José Luiz Sander

Diretor p/ Assuntos de Comércio Exterior:

Jefferson Nogaroli

Diretor p/ Assuntos Comunitários:

Fernando José Rezende

Diretor p/ Assuntos Sócio-Econômicos:

Dirceu Martins

Diretor p/ Assuntos de Informações Cadastrais:

Carlos Roberto Previdelli

Diretor de Finanças e Patrimônio:

Cláudio Haruo Mukai

Diretor de Eventos e Promoções:

Fernando Vieira Raimundo

Diretora de Relações Públicas:

Noemi de Oliveira Seravalli

Diretor da Revista ACIM: Luiz Carlos Masson

Diretor da Agência J. Alvorada: Valdir Pignata

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Massao Tsukada

Secretário: Paulo Moraes Badan

Fernando José de Faria Ferraz, Paulo Fernando de

Figueiredo S. Marchese, Gregório Martinez Sanches,

Reginaldo Nunes Ferreira, João Noma, José Gomes

Ferreira, Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes,

Lucho A. Tombini, Miguel Fuentes Salas, Sebastião

Carlos Abrão, Milton Massar Morita,

Valdecir de Britto, Odilon Populin

MEMBROS NATOS:

Massao Tsukada, Alcides Siqueira Gomes, Alvaro

Miranda Fernandes, Carlos Mamoru Ajita, Emílio

Germani, Ermelindo Bolfer, Joaquim Dutra, Manoel

Mário de Araújo Pismel, Raymundo do Prado Vermelho,

Sidnei Meneguetti, Ubirajara de Araújo Pismel.

CONSELHO DA MULHER

EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Sônia Maria Uliana

Primeira Vice-Presidente: Solange Aparecida de Paula

Segunda Vice-Presidente: Cleide Pinto

Primeira Secretária: Lucila Christina Silvia Campos

Segunda Secretária: Maria Inês Oliveira R. Gonçalves

Primeira Tesoureira: Maria Alice Pinatti

Diretora Adjunta: Maria de Fátima Divio Seko

CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM

EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: José Rubens Abrão

Vice-Presidente: Olga Elizabeth Moleirinho

Primeiro Secretário: Paulo Roberto Viscardi

Segundo Secretário: Osvaldo Alves Rosa Júnior

Primeiro Tesoureiro: Luís Fernando Ferraz

Segundo Tesoureiro: Édson Nishimura Nakagawa

Primeiro Diretor Adjunto: Galileu Limonta Maia

Segundo Diretor Adjunto: Mário Sérgio Verri

GERENTE-ADMINISTRATIVO

César Augusto Galli

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Élcia Valentini do Nascimento

Filiada à

ABERJE

Associação Brasileira de

Comunicação Empresarial





ARILU e MARBA

UMA PARCERIA QUE DEU CERTO

A diretoria do MARBA, na condição de maior fabricante de mortadela do mundo, apresenta com muito orgulho seu maior distribuidor, ARILU DISTRIBUIDORA.

Unindo a excelente distribuição horizontal da equipe da ARILU DISTRIBUIDORA, o FRIGORÍFICO MARBA, instalado na cidade de São Bernardo do Campo, São Paulo, entrou firme no mercado do Estado do Paraná.

Com uma produção de 3.200 toneladas de mortadela por mês, o MARBA espera um aumento significativo das vendas com o lançamento da embalagem de um quilo do produto, nos próximos meses.

A parceria ARILU-MARBA, atingiu expectativas, não esperadas pelas empresas. A união da qualidade do produto, aliada à qualidade de serviços prestados pela ARILU DISTRIBUIDORA, transformou a MORTADELA MARBA em um grande lançamento na região.

Este lançamento foi composto de uma campanha de divulgação do produto, com out-doors, cartazes promocionais, degustação nos pontos de venda.



UMA PARCERIA CONSTANTE

Rua Alberto de Oliveira, 901

Telefax: (044) 224-3726

MARINGÁ - PR

LUKAS...

MUDANÇAS NO TRÂNSITO



Agenda dos candidatos

Quércia – De manhã liderou uma carreta em direção ao Paraguai. De acordo com a PF, participaram 10 carros e 2 carretas carregadas de soja. Na volta, estacionou nas pesquisas e foi multado. À noite fez comício no ABC para roubar votos de Lula.

FHC – De manhã deu entrevista coletiva à Rede Globo. À tarde foi à sauna onde recebeu uma calorosa recepção. À noite comeu angú com os sem-terra, pastel na feira, tomou pinga com os mendigos e teve uma congestão.

Lula – Recebeu o apoio do PC do B e tomou o café da manhã acompanhado de várias criancinhas. Prometeu fazer reforma agrária no Ministério da Fazenda, na favela da Rocinha e no Sítio do Pica-Pau Amarelo. Disse que não irá criar fomentos pois no Brasil já existem 32 milhões deles.

Amin – À tarde fez uma carreta dentro do pátio da Autolatina. De acordo com os organizadores participaram mais de 5 mil veículos. À noite descobriu que está em 1º lugar nas pesquisas. De manhã contou o sonho pra todo mundo.

Brizola – Prometeu uma vida de cachorro mais digna e humana para o povo uruguaio. Sobre as denúncias de que houve fraude na última pesquisa estimulada, o candidato foi categórico: “Não existe pesquisa “fria”. O que existe é pesquisa mal estimulada”.

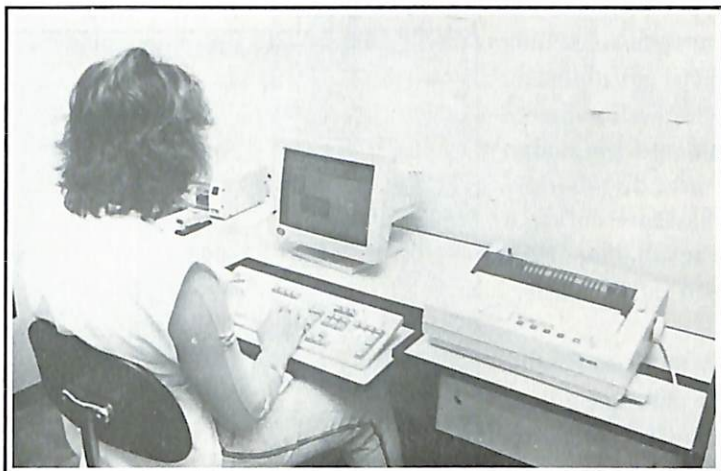
Enéas – De manhã foi encontrado em cima de uma árvore gritando “Meu nome não é Enéas. É Geraaaaldo”. O candidato acha que será eleito já que agora conseguiu os apoios de Marronzinho, Lívia Maria e Assendino Santana.



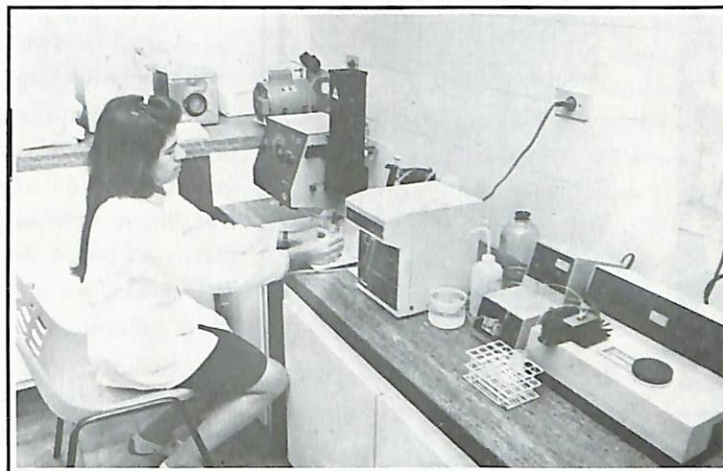
ANÁLISES CLÍNICAS

Um grande aliado

O Hospital Maringá tem um laboratório à disposição 24 horas por dia. Em três anos de atividade o setor se especializou em atendimento de emergência e este mês passou a atender o público em geral



A informática possibilita rapidez dos resultados dos exames



Nestes três anos de funcionamento, o Biocenter se especializou em atendimento de emergência

Um bom atendimento hospitalar é resultado da união de diversos fatores. Para se chegar a ele é preciso aliar um quadro clínico especializado à uma estrutura de apoio capacitada e com recursos tecnológicos. De pouco adianta ter um "craque" em cirurgia, sem instrumentos e auxiliares à sua altura. Como nos esportes coletivos, os hospitais dependem do trabalho conjunto.

Todos os setores de um hospital são obrigados a trabalhar em sintonia. A harmonia entre as diversas alas possibilita diagnósticos precisos e tratamentos eficazes para uma rápida recuperação do paciente. Por isso, quando um doente chega a um hospital, o médico precisa ter ao seu lado unidades laboratoriais que atendam o mais rápido possível.

Foi com este pensamento que há três anos o Hospital Maringá criou o Biocenter – Laboratório de Patologia Clínica. Até então, todos os exames de análises clínicas eram realizados por laboratórios especialmente contratados para prestar este tipo de serviço. Apesar de o Hospital ter a garantia e eficiência, nem sempre os resultados chegavam no tem-

po desejado.

ESFORÇO: Para montar o Biocenter, a direção do Hospital Maringá convidou dois bioquímicos, Valdivino Vicente Merisson e João Michels Freire. "No início tínhamos poucos aparelhos e trabalhávamos muito para atender a demanda", explica Valdivino Merisson. Com o tempo, o laboratório foi ganhando novos equipamentos e passou a se especializar em atendimento de emergência.

Hoje toda equipe – além dos bioquímicos trabalham no setor três técnicos e uma recepcionista – luta para reduzir ao máximo o prazo de entrega dos resultados dos exames. "Nos concentramos para atender os médicos e dar condições para que eles tenham dados para um diagnóstico correto. Assim os

pacientes podem se recuperar em um período menor", diz Merisson.

O atendimento 24 horas por dia é outra vantagem de se ter um laboratório no hospital. No Maringá os dois bioquímicos se revezam nos plantões para atender os casos de urgência. "O atendimento ininterrupto gera tranquilidade ao corpo clínico, que nessa hora precisa ter em mãos dados rápidos e eficazes", declara Merisson.

Este trabalho fez com que muitos médicos encaminhassem seus pacientes para fazer os exames no laboratório do Hospital Maringá. Para atender a demanda do público externo, o Biocenter ganhou novas instalações. A unidade começou a funcionar este mês, e está localizada anexa à nova recepção.

Além disto, o Biocenter é um forte aliado da CCIH – Comissão de Controle da Infecção Hospitalar – do Hospital Maringá. Merisson explica que o laboratório orienta os outros setores sobre os tipos mais comuns de germes causadores das infecções e como fazer tratamento preventivo para evitar este tipo de problema.



**HOSPITAL E
MATERNIDADE
MARINGÁ**

Pronto Socorro 24 horas
Maternidade, Clínica e Cirurgia

Tel.: (044) 224-7122

Av. Cidade de Leiria, 356

OVERDRIVE™
PENTIUM
READY

ENTRY 486

**M
O
N
Y
D
A
T
A**

POPPI & BORGES



LIGUE JÁ: (044) 224-6060

PRODUTEC[®]
INFORMÁTICA

Av. Parigot de Souza, 499 - Maringá - PR

NÃO FIQUE MUDO



Simplifique e agilize a comunicação de sua empresa, com moderna tecnologia em telecomunicações.

- MICROS PABX
- PABX
- NO BREAK

Consórcios em até 10 pagamentos

MERCONORTE
Merconorte Comércio & Representações Ltda.

Revenda e assistência técnica autorizada:
SAT-PHILLIPS - NUTRON - W SYSTEM

Av. Brasil, 5566

Fone: (044) 224-5500 - Maringá - PR

LEITURA EMPRESARIAL

Decisões rápidas e eficazes

Por Bráulio D. Souza

Convidado para comentar sobre uma obra que pudesse ser útil no dia-a-dia da classe empresarial, imediatamente direcionei meu pensamento para algo que tratasse da nobre arte de administrar, mostrando com bastante ênfase e clareza a obtenção de resultados eficazes na correta aplicação desta maravilhosa ciência.

Recorrendo à nossa modesta Biblioteca, encontramos uma obra que julgamos das mais importantes no campo da moderna técnica da administração, cujo título "O GERENTE MINUTO", muito tem a ver com o nosso dia-a-dia nas organizações, traduzindo-se na verdade, num guia extremamente prático e útil ao moderno executivo.

Seu conteúdo mostra a ansiedade de um brilhante jovem, que tinha o firme propósito de localizar, fosse onde fosse, um executivo exemplar e que, em suas ações administrativas aplicasse técnicas eficientes e encorajadoras, promotora do perfeito equilíbrio entre técnica e relacionamento humano.

O jovem saiu então à procura do profissional com o perfil desejado, encontrando-o depois de longo tempo e com muita dificuldade. Tratava-se de um gerente muito especial, sob as ordens de quem as pessoas gostavam de trabalhar e que, juntos, produziam grandes resultados. Ao solicitar um encontro com este profissional, prontamente foi atendido, iniciando por um processo de entrevista. Em seu longo trabalho de pesquisa, levantou fatos extraordinários, cujo ponto culminante e grande ensinamento da obra, foi a constatação em tratar-se de um GERENTE MINUTO, que em outras palavras quer dizer: "Utilização de pouco tempo para conseguir das pessoas grandes resultados". Esta característica extremamente

Kenneth Blanchard
&
Spencer Johnson



O GERENTE MINUTO
4ª EDIÇÃO

Como Tomar Decisões Rápidas

Guia Prático do Executivo Moderno

marcante e forte, foi atestada e comprovada por alguns de seus subordinados, que quando entrevistados, evidenciaram claramente a eficácia do seu estilo gerencial, cuja prática efetivamente promove entusiasmo, interesse, envolvimento e comprometimento de todos, quer em termos de produtividade quanto em termos de crescimento e aprimoramento profissional.

Obviamente não seria possível descrever a grandiosidade desta obra com estas poucas palavras, porém, é de propósito que o faço, ao tempo que objetivava aguçar aqueles interessados no profundo conhecimento da arte de administrar bem e eficazmente, recomendando-o aos nossos amigos, empresários e estudantes. Leiam, pois a leitura. É uma arte milenar de cultura e progresso.

Bráulio Domingos de Souza é gerente-geral da Irmãos Lopes e Cia. Ltda.

Rompendo com o passado

"Não é novidade que precisamos mudar. Novidade é que mudou a natureza da mudança". Complicado? Não para o mestre em Administração e consultor de empresas Ricardo Amoroso. Ele esteve em junho em Maringá fazendo palestra sobre a Reengenharia, uma teoria que decreta o fim de velhos conceitos e põe abaixo o organograma baseado nas pirâmides.

Segundo Amoroso, é preciso esquecer as formas tradicionais de administração. Não é simplesmente repensá-las ou melhorar a atual estrutura. Deve-se sepultar o passado e passar a prever o futuro. "A idéia é simples, difícil é colocá-la em prática", admite o consultor.

A seguir, o consultor fala da essência da Reengenharia e as dificuldades para implantá-la nas empresas.

ACIM: Qual a idéia central da Reengenharia?

AMOROSO: É o gerenciamento por processos. É montar equipes para administrar processos de trabalho. Hoje, as grandes empresas passaram a enfrentar um problema: entre o que o cliente quer e o que elas imaginam que ele quer, tem um fosso, que é a tal da hierarquia. É o chefe que manda no chefe, que manda no chefe... A Reengenharia começou a mexer nas grandes empresas do mundo inteiro porque tenta resolver este problema.

O inimigo das grandes corporações é o organograma, a organização vertical, que complica tudo. Cada departamento vê a empresa de um jeito. Tem tanta gente envolvida e ninguém está sincronizado com o cliente, que passa a ser menos importante do que as funções. Ninguém administra o meio, os espaços em branco do



"O inimigo das grandes corporações é o organograma, a organização vertical que complica tudo. Tem tanta gente envolvida e ninguém está sincronizado com o cliente"

organograma. Então, a grande sacada é pensar em torno de processos.

ACIM: Qual o critério utilizado para a montagem das equipes de trabalho?

AMOROSO: É preciso escolher as pessoas certas. São necessárias três leis básicas: funcionários com liderança, experiência e conhecimento dos negócios.

ACIM: Como ficam os cargos de chefia com a introdução da Reengenharia em uma empresa?

AMOROSO: Em algumas empresas essa estrutura hierárquica coexiste com o gerenciamento por processos porque tem instrumentos na empresa que são baseados no poder de uma pessoa sobre outra. Mas, para se administrar melhor a empresa, não dá para fazer isso pela hierarquia, que tem a função de controlar e manter a pressão sobre as pessoas.

É preciso trabalhar um processo para romper com a hierarquia, porque em uma equipe interfuncional trabalham às vezes um diretor e um supervisor ou gerente. São equipes onde todas as pessoas têm que tirar suas vestes de chefe e assumir que todos estão ali porque têm experiência e conhecimento. Estão no mesmo nível. O voto de um e de outro tem o mes-

mo valor.

ACIM: Essas chefias estão acostumadas com a forma tradicional de gerenciar. Isso não dificulta a implantação deste processo?

AMOROSO: Sem dúvida. Todo mundo acha que o chefe existe para mandar em outra pessoa. Isso é que vai acabar. Não agora, mas com o tempo. Não vai mais haver estrutura para ter gente mandando em gente, mas para organizar o conhecimento que existe de uma pessoa para outra, da liderança de uma pessoa para ou-

tra.

ACIM: Essa experiência já existe?

AMOROSO: Existe, apesar de ser uma coisa nova, emergente. E todas as tendências e estudos da alta tecnologia de administração mostram que o caminho será esse. Não dá mais para responder com criatividade e velocidade barrando conhecimento com hierarquia.

ACIM: E o empresário, ele está culturalmente preparado para essas mudanças?

AMOROSO: A questão não é apenas o empresário. A questão é que estamos conscientes de que temos que passar por essas mudanças, mas nossos bloqueios mentais nos impedem de levá-las adiante. As mudanças acontecem rapidamente no mundo e precisamos estar todo o tempo nos repensando, rompendo com a nossa forma tradicional, conservadora, de pensar. Não podemos ficar em compasso de espera, mas enfrentar os desafios, rompendo com a forma tradicional de tratar de negócios.

A Reengenharia é uma motivação para se parar de ver as coisas de forma convencional. A mudança começa pela nossa nova postura e a partir daí temos condições de motivar outras pessoas.

ACIM: Como transferir essa necessidade de mudanças para o funcionário, principalmente se ele não for especializado?

AMOROSO: O importante em uma empresa é o que ela é capaz de fazer na soma dos trabalhos das pessoas. E você consegue uma ótima soma quando elas dão o melhor de si, o que só é possível quando elas se sentem criando. O ato mais sublime é criar. Mesmo um cidadão que não sabe ler ou escrever, quando percebe que aquilo que está fazendo tem sentido e significado, por mais ignorante que seja, se sentirá produtivo e criativo. E sentirá vontade de fazer mais. Isso não depende do nível intelectual ou de conhecimento. Depende das pessoas se conscientizarem daquilo que estão fazendo e souberem que são capazes de criar mais.

É claro que para introduzir essas tecnologias novas na empresa é preciso educação. Educação na postura de querer criar e aprender. Se o pessoal não for qualificado, tem que ser estimulado e isso depende de quem está dirigindo a empresa, depende de lideranças.

ACIM: Nas pequenas empresas também é possível introduzir este processo?

AMOROSO: Se a empresa for pequena



"A Reengenharia é uma motivação para se parar de ver as coisas de forma convencional. A mudança começa por uma nova postura e a partir daí temos condições de motivar outras pessoas"

e não tiver condições de, sozinha, realizar estas mudanças, existe a possibilidade de parcerias com outras para ver como estão desenvolvendo os funcionários e até criar

BOX BLINDEX CLASSIC

1.000.000 DE UNIDADES VENDIDAS

Você ainda vai ter um

É um banho de elegância e economia. Na Vidraçaria Guaporé você adquire o box mais sofisticado do país – **Blindex Classic**, com instalação grátis.

Vale lembrar que a instalação pela Vidraçaria Guaporé é a mais rápida da cidade. Aproveite. Venha nos visitar e conheça nossas linhas de vidros, espelhos, estantes e quadros.

 VIDRAÇARIA [®]
GUAPORÉ

**FONE: (044)
224-2235**

AV. 19 DE DEZEMBRO, 569 - FAX: 224-6557 - MARINGÁ - PR

programas conjuntos de educação. Esse é um processo gradativo, uma evolução natural. Na Reengenharia acontece a mesma coisa: é possível introduzi-la em uma empresa, mesmo que não haja pessoal especializado.

ACIM: A Reengenharia estimula a terceirização dentro das empresas?

AMOROSO: De dois anos para cá eu venho falando muito sobre alianças, parcerias e terceirização como movimentos irreversíveis. Não há outro jeito de as empresas competirem no mercado se não se concentrarem naquilo que elas sabem fazer bem. Elas têm que terceirizar tudo o que for possível no sentido de promover outros parceiros que saibam fazer com eficiência coisas que não são essenciais para o negócio dela. Isso requer mudança de atitude, de relação entre a empresa central e o fornecedor. E essa relação tem que ser administrada de maneira sistemática, com qualidade controlada. E isso é possível através da criação do gerenciamento de processos, ou seja, estabelecendo um processo que você vai criar com o fornecedor, como uma relação duradoura. Terceirização só faz sentido se houver conexão, quando uma empresa passa a ser uma extensão da outra.

ACIM: Essas parcerias decretam o fim das grandes empresas, não há mais espaço para elas?

AMOROSO: Quando falávamos sobre isso há alguns anos, parecia opinião. Hoje temos fatos. A Toyota produzia 15% do automóvel, enquanto a GM produzia 50%, a Ford 70%. Hoje, a Ford e a GM estão seguindo o caminho da Toyota, tentando criar rede de fornecedores mais ampla. Esse é o caminho natural.

ACIM: O que leva uma grande empresa a seguir este caminho?

AMOROSO: Uma empresa não pode querer fazer tudo, porque não consegue trocar as "pontas" com agilidade. Se ela resolve trocar um componente, tem que jogar equipamentos fora, desenvolver outra tecnologia, treinar, demitir, contratar. Tudo isso leva tempo.

ACIM: E como ficam as atuais pequenas e médias empresas?

AMOROSO: Elas precisam aprender a ter a habilidade de trabalhar em rede com outras empresas. Não é ficar olhando para o próprio umbigo. E tentar melhorar não apenas o que está acontecendo internamente, mas também melhorar a relação com os outros que estão em volta.



A Maringá do futuro

Uma série de mudanças no sistema viário e o início das obras do Novo Centro prometem mudar a "cara" de Maringá. Ciclovias e linhas de trens urbanos podem facilitar o fluxo de veículos

Quem ficar sem passar por Maringá nos próximos cinco anos corre o risco de, quando retornar, não reconhecer mais boa parte da cidade. A rodoviária sairá de onde está; o Novo Centro já deverá estar repleto de construções; a linha férrea estará rebaixada; o viaduto que corta a Avenida São Paulo será demolido; algumas ruas e avenidas serão abertas e outras alargadas...

Algumas mudanças já começaram a sair do papel e estão sendo implementadas pela Secretaria dos Transportes do Município e pela Urbamar – Urbanização de Maringá S/A. Ainda este mês deve ser publicado o edital de concorrência para escolha da empresa que ficará responsável pelo rebaixamento dos trilhos que passam pelo Novo Centro. A obra está orçada em US\$ 25 milhões.

A falta de dinheiro da prefeitura não preocupa o diretor-presidente da Urbamar, Remigio Fondazzi. "Está previsto no edital que realizaremos o primeiro pagamento somente cinco meses após o início das obras", afirma. Até lá, a prefeitura espera ter comercializado boa parte dos terrenos

que ainda mantém no Novo Centro.

A área total do Novo Centro gira em torno de 200 mil metros quadrados, dos quais 44 mil já foram comercializados. Excluindo as áreas que serão transformadas em ruas, a linha férrea e os terrenos onde serão construídas a Biblioteca Municipal e a Estação de VLT – Veículo Leve de Transporte – ainda restam 96 mil metros quadrados a serem vendidos.

Hoje, o valor médio do metro quadrado no Novo Centro gira em torno de US\$ 330. Mas o diretor-presidente da Urbamar acredita que após o início das obras de rebaixamento dos trilhos, os terrenos serão mais valorizados. Pelos cálculos de Remigio, a comercialização dos terrenos será suficiente para pagar as obras.

PRAZOS: A entrega do rebaixamento dos trilhos tem prazo previsto para o final de 95. São 4,6 quilômetros, desde a avenida 19 de Dezembro até as proximidades da Tuiuti. Entre as avenidas Paraná e Pedro Taques, os trilhos serão totalmente rebaixados; entre a Paraná e a São Paulo vai haver um túnel, e uma rua será aberta

na superfície ligando as duas avenidas. Existe a possibilidade ainda deste túnel seguir até a Pedro Taques.

De acordo com o projeto da Urbamar, o Novo Centro terá três linhas férreas: uma para os trens de carga e duas para os futuros VLT. Remigio Fondazzi acredita que em pelo menos cinco anos os VLTs já estarão sendo viabilizados. "Já existe um certo interesse da iniciativa privada neste tipo de transporte", comenta.

Além da estação de VLT, a prefeitura terá apenas outras duas áreas reservadas no Novo Centro: uma para a construção do prédio da Biblioteca Municipal e outra para praça pública ligando as duas obras. As futuras construções do local deverão seguir os padrões da Lei de Zoneamento do Município e passarão ainda pelo crivo da Urbamar "para que a região seja diferenciada".

A área mínima de um terreno no Novo Centro é de 720 metros quadrados, a máxima é de 14 mil. O projeto prevê a abertura das ruas Piratininga e Basílio Saltchuk. O viaduto sobre a ave-

UM EVENTO PARA SER GRANDE PRECISA TER ESTRUTURA.

Qualquer que seja o número de participantes, o Hotel Deville é o lugar ideal para suas reuniões. Tradicional em promover e sediar grandes eventos, o Hotel Deville tem todas as condições para fazer da sua convenção ou encontro um verdadeiro sucesso.



HOTÉIS
★★★★★
MARINGÁ

Deville

AV. HERVAL, 26
INFORMAÇÕES E RESERVAS
TEL: (044) 226-1001



Remigio: "obras do Novo Centro passarão pelo crivo da Urbamar"

nida São Paulo será demolido. Com a mudança da atual rodoviária, o prédio também poderá ser demolido para que o terreno - que deverá ser rebaixado - abrigue o terminal urbano de ônibus.

TRANSPORTES: No início da atual administração, o prefeito Said Ferreira criou a Secretaria dos Transportes, que passou o primeiro ano elaborando projetos para o sistema viário da cidade. Esses projetos começaram a sair do papel este ano e alguns já criaram polêmica, como a mudança no sentido da avenida Pio XII, na Zona 5.

O fluxo da Pio XII seguia em direção à avenida Brasil, próximo à Praça 31 de março. No cruzamento entre as duas avenidas aconteciam muitos acidentes, principalmente pela falta de visibilidade. A inversão do tráfego acabou gerando polêmica principalmente pelas mudanças que aconteceram na divisa entre a Praça

Pio XII e as avenidas Euclides da Cunha e Rio Branco.

O veículo que contorna a Praça e desce por uma das avenidas, agora deve passar em frente à pista esquerda - de quem desce - e entrar após o canteiro. Quem sobe pelas avenidas, agora deve esperar o fluxo e entrar não mais na direita, mas na esquerda. No início, as mudanças causaram vários acidentes diários.

"Chegamos a colocar um cinegrafista de plantão para tentar gravar um acidente", afirma o editor-chefe da Tv Tibagi, Wagner Moreti. A emissora fica na esquina da avenida Euclides da Cunha, na Praça Pio XII. O próprio jornalista, que diariamente faz o contorno do canteiro da avenida, diz que quase foi vítima de acidentes no local.

"No início das mudanças o trânsito por aqui virou uma balbúrdia e fizemos a cobertura de muitos acidentes", declara Moreti. Ele acrescenta que o contorno da Praça ficou "estranho". Na opinião dele, além das placas, a Secretaria dos Transportes deveria ter solicitado a presença de guardas para controlar o trânsito, o que poderia ter evitado muitos acidentes.

O secretário dos Transportes, Claudinei Vecchi está tranquilo quanto às mudanças na Zona 5. Ele diz que a inversão da avenida Pio XII diminuiu o número de acidentes no cruzamento daquela via com a Brasil. Sobre a mudança na entrada das avenidas Euclides da Cunha e Rio Branco, ele é incisivo. "Consultamos o Código Nacional de Trânsito que dá respaldo para as modificações que fizemos. Elas são legais e definitivas".

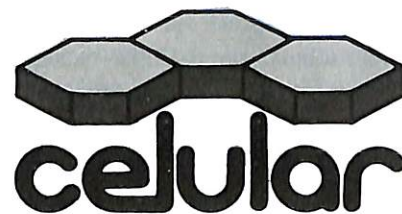
CICLOVIAS: Além das mudanças no trânsito da Zona 5, a Secretaria dos Transportes está construindo também, na parte externa do Bosque das Grevíleas, uma ci-

SOLUÇÕES PRÁTICAS EM TELEFONIA



PABX-FAX-APARELHOS

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



TELECOMUNICAÇÕES

222-5511

Mudança aprovada

Após gerar muita controvérsia, a mudança no sentido da avenida Pio XII acabou sendo aprovada por muitos comerciantes e trabalhadores do Maringá Velho. "Antigamente o cruzamento com a Brasil era muito perigoso. Agora ficou mais fácil chegar até a empresa", afirma o sócio-gerente da Técnica Canção, Carlos Alexandre Guandalini.

Segundo o chefe de armazém da Texaco, Luiz Carlos Denck, o cruzamento da Pio XII com a Brasil era "um sufoco". Denck acrescenta que tanto para ele quanto para os motoristas da empresa, as mudanças foram boas. Na agência Maringá Velho do Banco do Brasil, os funcionários também aprovaram as mu-



danças.

"Quem vinha pela Pio XII para pegar a Brasil não tinha visibilidade. E os carros que faziam o contorno da Praça 31 de Março já saíam em cima da gente", comenta o gerente Santiago Morante Junior, do Banco do Brasil. O vendedor João Gabriel Canassa, da Cimencal também gostou das mudanças e só acha que ficou "esquisita" a entrada e saída do "balão" entre as avenidas Pio XII e Euclides da Cunha.

clovia. No futuro, esta ciclovia será interligada com outras duas que serão construídas no contorno do Parque do Ingá e no canteiro central da avenida Pedro Taques. A interligação deve ser concluída até 1995.

A ciclovia ao redor do Parque do Ingá será implantada após a duplicação da avenida Laguna. As obras já começaram com a construção das galerias pluviais. A duplicação deve ser concluída até o final do ano. Após esta obra, a Secretaria dos Transportes vai promover outras mudanças no sentido de algumas ruas, visando diminuir o congestionamento no quadrilátero central de Maringá.

Por determinação do prefeito Said Ferreira, a Secretaria dos Transportes está trocando todos os semáforos convencionais do centro da cidade pelos chamados



Vecchi: maior orçamento da prefeitura

Av. Tiradentes

1061

Este é o
novo
endereço do
PAM.
Mais perto
de você, com
novas
instalações,
para seu
maior
conforto.
Pois nosso
plano é
atender você
cada vez
melhor.

WMM

Levi's

®

Centro Levi's

MODA JOVEM - ESPORTE FINO

TUDO EM ATÉ 3 PAGAMENTOS

Avenida Herval, 337 - Fone: (044) 222-8943 - Fax: (044) 222-7792
Shopping Avenida Center - Fone: (044) 222-8507 - Maringá -Paraná

PAM
PARANÁ ASSISTÊNCIA
MÉDICA
224-1530

ciclovisuais. Vecchi afirma que até 1995, todos estes semáforos estarão sincronizados. Além disso, toda a sinalização da área central está sendo reestudada. Mas de mil placas de sinalização, advertência e regulamentação, além de 300 da Zona Verde, serão trocadas.

“São placas antigas, feias, e que muitas vezes estão atrás de postes ou árvores e contêm a mesma informação”, explica o secretário. O objetivo da secretaria é simplificar a sinalização e despoluir visualmente o centro de Maringá. Atualmente as placas são fixadas em postes de madeira, que serão substituídos por tubos galvanizados pretos, com design moderno e esteticamente mais bonito.

Segundo Claudinei Vecchi, todas as placas retiradas do centro da cidade serão reaproveitadas nos bairros. “Não sinalizaremos mais no varejo. Agora estamos trabalhando por bairros”, complementa o secretário. Este mês, a secretaria programou seus trabalhos para o Jardim Universitário. “Vamos introduzir o



Para os comerciantes, mão-única pode revitalizar a Brasil, entre o "Peladão" e a praça 31 de Março

sentido único em alguns pontos para tentar resolver o problema do congestionamento em frente à algumas lanchonetes”.

Com relação ao congestionamento em frente aos bancos nos horários de “pico”, a única providência da secretaria dos transportes será a instalação de novos semáforos como o protótipo instalado na saída da garagem do Banestado. “A Câmara Municipal aprovou uma lei que autoriza a prefeitura a firmar convênio com os bancos para que eles instalem esses semáforos”, informa Vecchi.

ESTACIONAMENTOS: A Secretaria dos Transportes promete “rever”, a quantidade e localização dos estacionamentos de motos no centro. “Estudaremos caso-a-caso”, diz Vecchi. Também os estacionamentos em frente às farmácias serão reestudados, mas ao contrário do que muitos comerciantes – de outros setores – e motoristas desejam, provavelmente não serão extintos.

“Existem alguns estacionamentos em frente às farmácias com vagas superiores aos

5 metros permitidos pela lei. Até normalizarmos a situação, não liberaremos mais vagas”, garante o secretário. Outra mudança que está sendo implementada é a sinalização no asfalto. “Antes a sinalização era feita com tinta. Agora estamos utilizando filme pré-formado, uma película de 1 milímetro de espessura, com durabilidade de 3 a 4 anos,” explica Mauro Menegazzo, engenheiro da prefeitura.

BRASIL: A Secretaria dos Transportes recebeu em junho um abaixo-assinado dos comerciantes do Maringá Velho, que

ATENÇÃO: já foi distribuída gratuitamente a Lista Telefônica Oficial do Paraná Noroeste (442) edição 1994.

LISTA TELEFÔNICA OFICIAL SÓ TEM UMA: A Lista Telefônica Editel

Só as Listas Telefônicas Oficiais têm garantia da TELEPAR. E a EDITEL é a única empresa, no Paraná, que tem autorização da TELEPAR, mediante contrato, para editar, comercializar e distribuir Listas Telefônicas. Para informações ou esclarecimentos, anunciantes e assinantes das Listas Telefônicas devem falar na EDITEL com o Setor de Atenção ao Cliente.



Ligação gratuita
(041) 800-8888 (em Curitiba) ou
9 (043) 322-6363 (em Londrina)



reivindicam a adoção de mão-única na avenida Brasil no trecho entre a Praça conhecida como "Peladão" e a Praça 31 de Março. O ideal, de acordo com os comerciantes, é que o fluxo de veículos suba em direção ao Fim da Pica-da.

Ao contrário do restante da Brasil, a partir da praça do Peladão não há canteiro central na avenida. No trecho entre o Peladão e a praça 31 de Março foram introduzidos separadores de pista, impedindo o cruzamento de veículos em todos os quarteirões - à exceção do cruzamento com a avenida Paranavaí. Essa medida, segundo os comerciantes, possibilita que os veículos trafeguem em alta velocidade.

"A avenida é muito perigosa e vários acidentes já foram registrados. Além de ser altamente veloz, ela é feia e estreita. Com essas características, deixa de ser atraente do ponto de vista comercial", explica o proprietário do Posto XV, Valdir Rossi. O comerciante, que foi um dos líderes do abaixo-assinado, diz que a mão-única terá um efeito revitalizador.

"A avenida ficará mais larga, com amplo estacionamento. Além disso, a própria Secretaria dos Transportes garantiu que tem condições de sinalizá-la adequadamente, tornando-a ainda mais atraente", garante Rossi. Ele lembra que logo após a praça do Peladão existem um banco, um colégio e um posto de gasolina, estabelecimentos que provocam um grande fluxo de veículos. "Como não há retorno, o movimento ficou problemático", acrescenta.

Rossi frisa que hoje não há passagens entre as zonas 5 e 6, bairros separados pela avenida Brasil. "Com a adoção da mão-única, os separadores de pista seriam retirados, liberando a passagem para que os



Rossi: em defesa de mão-única na Brasil

moradores dos dois bairros possam trafegar livremente", diz.

No caso da adoção de mão-única na Brasil, os comerciantes têm até uma opção de tráfego no sentido bairro-centro: a rua Antônio Carniel. Segundo eles, essa rua tem hoje um aspecto pobre e feio. "É uma rua comercial de terceira categoria. Com a abertura, ela pode ser uma opção para quem vai para o centro e assim, também poderá ser revitalizada", acredita Rossi.

O secretário dos transportes, Claudinei Vecchi, diz que ainda não tomou nenhuma decisão a respeito do abaixo-assinado. Ele afirma que o assunto está sendo estudado pela equipe técnica da secretaria. Vecchi concorda que aquele trecho da Brasil é "menos atraente" que o restante da avenida, mas não quer se posicionar sobre o assunto antes de um parecer técnico.

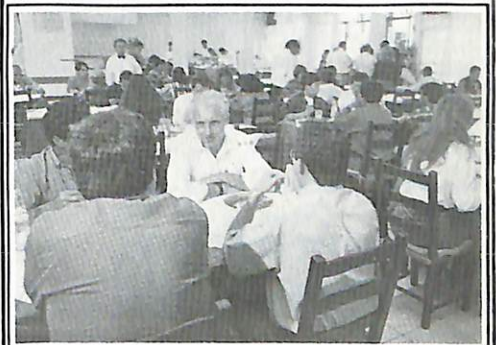
NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

*Conheça
Você
Também!*



**COMPLETO SERVIÇO
"A LA CART",
PIZZAS, RODÍZIO
DE PICANHA,
SELF SERVICE
(por quilo no almoço),
PRATOS ORIENTAIS
E MUITO MAIS !**



NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Fone: 222-9162

Rua Santos Dumont, 2.555



cofebral

**MÁQUINAS E FERRAMENTAS
EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL**

ARTIGOS PARA

<ul style="list-style-type: none"> • TORNO E SOLDAS • BORRACHARIAS • CARPINTARIAS • SERRARIAS 	<ul style="list-style-type: none"> • MECÂNICAS • FUNILARIAS • FERRAMENTAS • ESPECIAIS
---	---

Av. Brasil, 4531 - Fone: (044) 224-7760 - Fax: (044) 224-7357 - MARINGÁ - PR

A tacada do comércio

O 3º Campeonato Panamericano de Beisebol Pré-Júnior movimentou o comércio maringense. Os lojistas vestem a camisa da competição e o consumidor ganha ingressos para assistir aos jogos na Acema

Até o dia 31 deste mês a grande jogada é comprar no comércio de Maringá e ganhar ingressos para assistir ao 3º Campeonato Panamericano de Beisebol, Categoria Pré-Júnior. Os ingressos valem para os jogos realizados durante a semana e estão sendo distribuídos pelas lojas que participam da campanha organizada em conjunto pela Associação Comercial e Industrial e pela Acema – Associação Cultural e Esportiva – entidade organizadora da competição.

Esta é a primeira vez que um Pan de Beisebol Pré-Júnior é realizado no Brasil. O campeonato reúne as oito melhores seleções das Américas. Entre elas,

as dos Estados Unidos, México, Peru e Cuba, atual campeã mundial, além, é claro, do Brasil. “É um orgulho para Maringá poder promover um evento desta importância”, afirma Luiz Nishimori, presidente da Acema.

Para aproveitar a presença destas delegações e de um público estimado em

cem mil pessoas é que a ACIM e a Acema decidiram vestir o comércio maringense com as cores da competição. As lojas participantes da campanha podem ser identificadas por bandeirolas, estandartes e pelos vendedores vestidos com a camiseta e o boné do Panamericano de Beisebol.

Segundo o diretor para o Comércio da ACIM, Donisete Busíquia, o campeonato é uma excelente oportunidade para o setor ter um reforço de caixa – “principalmente neste período de transição, com o surgimento de uma nova moeda” – e para divulgar um esporte pouco popular no Brasil. “Considerando as devidas proporções vivemos um momento semelhante ao que os americanos viveram com a Copa do Mundo de Futebol”, compara.

Busíquia avalia que o sucesso de público nos estádios e o volume de dólares arrecadado durante a Copa só foi possível graças ao envolvimento de vários setores produtivos da economia americana. “Aqui também procuramos envolver diversos segmentos. Estão envolvidos, além do comércio, os hotéis, restaurantes, bares e casas noturnas. Todos com o objetivo de mostrar aos visitantes o que Maringá tem de melhor”, declara.

Kits do Pan

Para participar da campanha “A Grande Jogada é Comprar em Maringá e Assistir ao 3º Campeonato Panamericano de Beisebol Pré-Júnior”, os lojistas adquiriram um kit promocional para identificar seus estabelecimentos. Cada kit é composto por 50 bandeirolas, 100 ingressos, 5 camisetas, 5 bonés e custa 100 reais.

O custo e o número de itens de cada kit foi definido pelos organizadores da campanha para possibilitar a participação de pequenas, médias e grandes empresas. Com as grandes lojas, a comissão negocia preços diferenciados a partir da compra do segundo kit para dar oportunidades de todos os seus vendedores “vestirem a camisa do Pan”.



COBRAPAR

- COBRANÇAS
- SERVIÇOS
- ASSESSORIA JURÍDICA

**15 ANOS
EM MARINGÁ**

WALDIR FRARES
– Advogado –

MARINGÁ - FONE: (044) 226-5114
LONDRINA - FONE: (043) 323-1838

**A ÚNICA EMPRESA QUE
DÁ A GARANTIA REAL
AO SEU CRÉDITO**

FILIADA AO GRUPO UNIDOS - RJ



CORREIOS

FONE:

(044)

223-0852

MARINGÁ

AGÊNCIA TUIUTI

(No Shopping Mercadorama)

- Coleta de correspondências nas empresas, gratuitamente
- Serviços de SEDEX
- Correspondências nacionais e internacionais; e
- Todos outros serviços dos correios

Ponto para a informação

No dia em que comemora 20 anos, o "O Diário" inaugura novas instalações. O jornal está totalmente informatizado e o próximo passo é a impressão em cores



Com a ampliação, o jornal passou a ter 3 mil metros quadrados de área construída



Fotos: J.J.W.

O casal Luciene-Francisco Carlos da Silva, e Frank Junior, integram a equipe diretiva de O Diário

No último dia 29 de junho o jornal "O Diário" completou 20 anos. Foi uma data de muitas comemorações, inclusive com a inauguração de um novo prédio, onde funcionam a direção, administração, departamento comercial e classificados. Com a mudança, a área construída de O Diário passou a 3 mil metros quadrados. No prédio antigo, ficaram a redação e as instalações de todo o processo industrial.

Mas as mudanças de O Diário nos últimos anos não ficaram apenas nas instalações físicas. O superintendente Francisco Carlos da Silva diz que o jornal é o primeiro a informatizar a seção de "Classificados" no interior do Paraná. A redação e outros depar-

tamentos também são informatizados e o superintendente diz que não foi preciso fazer dispensas de funcionários.

"Mesmo com a modernização não dispensamos ninguém. O pessoal que trabalhava com máquinas antigas passou por cursos internos e hoje está familiarizado com os computadores", explica Francisco. O "O Diário" possui 150 funcionários. Alguns estão na casa desde o início da empresa, nos anos 70.

A administração de O Diário é familiar. Na direção estão Rosey Rachel e Frankilin Vieira da Silva. Eles são assessorados diretamente pelo casal Luciene-Francisco Carlos da Silva e por Frank Junior.

Cor

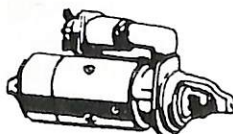
Segundo a direção da empresa, circulam 18 mil exemplares do jornal em média por dia. O "O Diário" atinge 60 municípios e só em Maringá existem 80 pontos de venda. O jornal tem um classificado forte e a maior redação entre os veículos de comunicação de Maringá. O próximo passo, segundo a direção, é a impressão em cores.

"Até o início de 1995 vamos rodar em cores", comemora Francisco Carlos da Silva. Ele diz que serão importadas duas novas unidades impressoras Harris V15A. Assim, o jornal ficará com 4 unidades e capacidade total para imprimir 19 mil exemplares por dia, e em cores.



ELETRO TOYO DIESEL

Serviço Autorizado BOSCH, Diesel e Elétrico



- * Peças e Acessórios
- * Serviços de Eletricidade para autos
- * Enrolamentos de motores elétricos
- * Regulagens de Bombas Injetoras e bicos injetores BOSCH e C.A.V.

AV. COLOMBO, 2972 - FONE/PABX (044) 226-3835 - FAX: (044) 222-6065
CEP 87030-120 — MARINGÁ — PARANÁ

Tri da ACIM

Mais uma vez o "Comerciante do Ano" é um diretor da ACIM. É o terceiro ano consecutivo que um membro da diretoria da entidade é homenageado com o título. O agraciado de 1994 é Antonio Donisete Busíquia



Passe um final de semana **CINCO ESTRELAS** com sua família. Sua esposa é nossa convidada. Tarifas com descontos especiais, incluindo café da manhã em ambiente panorâmico. Sauna, quadra de squash, sala de jogos e piscina. Seja você também o nº 1 nesta promoção. Faça já sua reserva.



Rua Néo Alves Martins, 2398
Maringá - Paraná
RESERVAS: (044) 226-4511

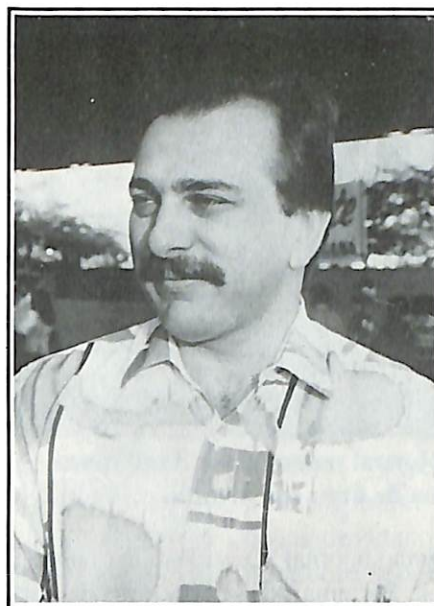
Pelo terceiro ano consecutivo um diretor da Associação Comercial e Industrial de Maringá foi eleito o "Comerciante do Ano". Desta vez o escolhido foi Antonio Donisete Busíquia, diretor para o Comércio. Os outros homenageados foram Jefferson Nogaroli, de Comércio Exterior, no ano passado, e Fernando Vieira Raimundo, de Eventos e Promoções, em 1992.

O Comerciante do Ano é uma promoção do Sincomm - Sindicato do Comércio de Maringá - e é organizado desde 1980. A escolha é feita por uma comissão formada por ex-agraciados com o título e por representantes dos órgãos de comunicação.

Donisete Busíquia é proprietário da Dismar Atacado e das Lojas Dudony. Natural de Terra Boa, o "Comerciante do Ano" tem 33 anos e está em Maringá desde 1976. Ele tornou-se empresário em 1986, depois de trabalhar durante 5 anos na Telepar e de ter tido uma bem sucedida experiência como vendedor.

Em menos de uma década de atividade, ampliou seus negócios e consolidou a Dismar como a maior atacadista de eletrodomésticos do Sul do País. "Atuamos em sete Estados da Federação", comenta o homenageado. Há três anos ele entrou no ramo de varejo com as Lojas Dudony.

EXPANSÃO: A primeira Loja Dudony



A escolha de Donisete Busíquia foi fruto do seu dinamismo e de sua coragem em expandir os negócios

foi inaugurada em Maringá. Há um ano Donisete abriu a filial de Londrina. No mês passado se instalou em Araçongas. Hoje suas empresas geram cem empregos diretos. Um dos seus objetivos é ter uma loja em Curitiba. "Nossa experiência no atacado está possibilitando esta expansão no varejo", explica o empresário.

Segundo Donisete Busíquia, o seu sucesso deve-se também ao profissionalismo da equipe de trabalho e, principalmente,

ao relacionamento com os fornecedores. "Buscamos uma convivência harmoniosa com nossos funcionários, fornecedores e clientes. Queremos tê-los como parceiros. É a eles que dedico este título", frisa.

O presidente da ACIM, Pedro Granado diz que a escolha de Busíquia foi uma decisão acertada. Ele afirma que a homenagem foi fruto do trabalho desenvolvido pelo empresário e pela sua coragem de expandir os negócios em uma época pouco favorável "para novas aventuras".

Granado declara-se orgulhoso por ter o "Comerciante do Ano" na sua equipe de trabalho na ACIM.

"A escolha de diretores da Associação Comercial e Industrial por três anos consecutivos comprova a importância da entidade e reconhece o trabalho destes empresários para o dinamismo do comércio maringaense", finaliza.



O ideal de servir

Conhecedor profundo das atividades rotarianas, o próprio governador 94/95, Antonio Mestriner, fez questão de selecionar os principais pontos da organização, na forma de perguntas e respostas, que transcrevemos a seguir:

Pergunta: o que é Rotary?

Resposta: Rotary, eu diria, que é uma organização de homens e mulheres de negócios e profissionais, que se reúnem no mundo inteiro, semanalmente, em Rotary Clubs, serviços humanitários, estimular um elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudar a estabelecer a boa vontade e a paz no mundo.

P: O que é Rotary International?

R: É a associação de Rotary Clubs do mundo inteiro. Para efeito de administração por parte do R.I. os Rotary Clubs estão associados ao território geográfico a que pertencem e que é denominado Distrito.

P: Qual é o Distrito Rotário que abrange os Rotary Clubs de Maringá e Região?

R: O nosso Distrito é o Distrito 4630 e que está praticamente assentado na região noroeste do Paraná e que abrange 41 municípios, entre os quais Maringá e região, Paranavaí, Santa Isabel do Ivaí, Loanda, Diamante do Norte, Alto Piquiri, Roncador, Iretama, Campo Mourão, Cianorte, Umuarama, Jandaia do Sul, Colorado e etc.

P: Quantos Distritos Rotários tem o Estado do Paraná?

R: O Paraná tem 4 Distritos, que são: Distrito 4630 que é o nosso e que corresponde à região Noroeste do Estado; o 4640 que abrange o Sudoeste: Guaíra, Cascavel, Foz do Iguaçu, etc.; o Distrito 4710 que abrange o Nordeste do Paraná: Londrina, Apucarana, etc. e Distrito 4730 que abrange o Sudeste: Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa e etc.

P: Qual é a função do Governador do Rotary?

R: O Governador é indicado pelos clubes e escolhido por uma comissão de indicação e deve ser um indivíduo plenamente qualificado para poder administrar o seu Distrito e ter os clubes desse Distrito, sob sua supervisão direta.

P: O Rotary é uma organização elitista?

R: Em absoluto. É uma organização seletiva e não elitista, porque seus sócios para entrarem em Rotary devem ser os representantes de uma profissão útil ou ramo de negócios ou ainda participar de uma empresa ou órgão público, ser um líder de sua profissão na comunidade, ter um caráter ilibado e exemplar.

P: Os Rotary Clubs não se reúnem apenas para almoços e jantares?

R: Através de encontros semanais que podem ser almoço ou jantar, nós nos reunimos para prestar serviços de cunho humanitários e educacionais à comunidade. Também praticamos o Companheirismo para atingirmos o grande objetivo Rotary que é o Ideal de Servir.

P: Quantos Rotary Clubs existem em seu Distrito Rotário?

R: Atualmente temos 58 Rotary Clubs, com



“Acreditamos, sinceramente, que através da amizade, podemos construir um amanhã com menos desigualdades sociais, menos fome, menos sofrimento, e menos injustiça”

aproximadamente 1.600 rotarianos e rotarianas. Somente em Maringá temos 10 Rotary Clubs, com mais de 500 rotarianos, além do Interact Club que reúne jovens de 14 a 18 anos e um Rotaract Club para jovens de 18 a 30 anos de idade.

P: Afinal, qual é o objetivo do Rotary?

R: O objetivo de Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando: 1º) O desenvolvimento do Companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir; 2º) O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional; 3º) A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na vida pública e privada; 4º) A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

P: O Rotary tem algum lema oficial?

R: Sim. Temos 2 lemas oficiais: “Dar de Si Antes de Pensar em Si” e “Mais se Beneficia Quem Melhor Serve”.

P: Qual a expressão ou qual a força que representa Rotary no mundo atual?

R: Bem, existem hoje, aproximadamente 27.000 Rotary Clubs, distribuídos em 149 países e 39 regiões geográficas, abrangendo um universo de aproximadamente 1.200.000 rotarianos e rotarianas. Agora eu pergunto, que organização não governamental, pode contar com mais de 1 milhão de pacifistas e a boa vontade, espalha-

dos por todo o mundo?

P: Como são criados os programas pelos Rotary Clubs?

R: Nós temos cada ano rotário, que vai de 1º/julho a 30/junho, um Presidente do Rotary International, eleito para servir durante esse período. Nesse seu ano, ele escolhe um lema, que é expresso em um programa para aquele ano rotário, que serve de inspiração para os programas do Distrito e dos clubes. Além disso, através das Quatro Avenidas de Serviços: Serviços Internos, Serviços Profissionais, Serviços à Comunidade e Serviços Internacionais, programas são delineados para servir aos jovens, aos idosos, aos deficientes; para promover a alfabetização, para proteger o meio ambiente e etc.

P: Existe algum código de ética ou juramento para o rotariano?

R: Não existe qualquer juramento ou código, mas nós temos a Prova Quádrupla, que consiste nessas quatro perguntas: 1) É a verdade?; 2) É justo para todos os interessados?; 3) Criará Boa Vontade e Melhores Amizades?; 4) Será Benéfico para todos os Interessados? A Prova Quádrupla é a expressão do que nós pensamos, dizemos ou fazemos. É o padrão ético que deve ser empregado por nós, seja no relacionamento humano, nos negócios, na vida profissional ou no interior dos lares.

P: Como são executados os programas de Rotary, pelo mundo afora?

R: Através da Fundação Rotária, que é uma corporação sem fins lucrativos e que financia os programas humanitários e educativos do Rotary International, com a finalidade de alcançar a paz e a compreensão mundial. Entre esses programas destacamos: Bolsas Educacionais, Intercâmbio de Grupos de Estudos, Programa “Saúde, Fome e Humanidade” (3-H), Polio Plus, Subsídios Equivalentes, Voluntários de Rotary e muitos outros. Só o êxito da Polio Plus, com a vacinação de 600 milhões de crianças que ficaram livres da poliometite e suas seqüelas, além da vacinação contra difteria, coqueluche, tétano, sarampo e tuberculose, já justifica as contribuições que rotarianos e não rotarianos, fazem à Fundação Rotária, para que ela possa manter vivos esses programas e de forma crescente.

P: Para terminar, qual a mensagem, que o senhor, como Governador do Distrito 4630, gostaria de deixar, nesta entrevista?

R: O nosso Presidente de Rotary International 94/95, Bill Huntley, nos acena com a Amizade para o seu ano rotário. O seu lema “SEJA AMIGO” é a resposta dos homens de bem, à violência de nosso dias. Acreditamos, sinceramente, que através da amizade, possamos construir um amanhã com menos desigualdades sociais, menos fome, menos sofrimento e menos injustiça. Afinal, o dia em que todos os homens entenderem que fazem parte do mesmo planeta Terra, e como amigos se derem as mãos, os objetivos de Rotary em busca da paz e compreensão mundial, estarão satisfeitos. Deixo a cada um, como mensagem, o nosso lema “SEJA AMIGO”.



Uma festa à alt



Governador Antonio Mestriner-Mafalda e José Valdir Quinalha-Sônia

José Valdir Quinalha, governador 93/94, empossado também os presidentes dos

Pelo menos mil pessoas prestigiaram a posse conjunta dos 10 Rotary Clubs de Maringá, realizada no dia 24 de junho na sede da Acema. Nessa data foram empossados também o governador 94/95 do Distrito 4.630, Antonio Mestriner, e os presidentes do Rotaract e Interact.

Toda a sociedade maringaense esteve representada no evento. Autoridades municipais e diretores de entidades e clubes de serviços estavam presentes. O vice-presidente da ACIM, Hélio Costa Curta, representou a entidade, na ausência do presidente Pedro Granado, que estava viajando.

O público presente participou ativamente da festividade, aplaudindo os diretores de cada clube, que foram nominados pelos respectivos presidentes. O ponto alto da noite foi o discurso do governador Antonio Mestriner, que resumiu a filosofia do Rotary, sendo muito elogiado pelos companheiros.

“Rotary olha para a frente e para o futuro, visando a construção de uma comunidade mais humana, com mais compreensão e solidariedade...”, frisou Antonio Mestriner. Outro rotariano bastante aplaudido foi o governador 93/94, José Valdir Quinalha, que passou o cargo para Mestriner.

Em seu discurso, José Valdir Quinalha agradeceu a todos os presidentes, que o ajudaram muito durante sua administração. “Sabemos da vontade, do trabalho e do amor de todos à causa do Rotary”, afirmou. Ele fez questão de lembrar a fundação dos novos Rotary Clubs – in-



Tércio Selvino Grassmann é empossado por Carlos Mamoru Ajita



Jorge Toyofuku empossa Odelando Veroneze



Jair Narciso empossa Roberto Pino de Jesus



Darci Luiz Dalpizzol é empossado por João José de Oliveira



Darcy Pedro Thomaz empossa Antônio Bueno dos Reis



Moacyr Barbosa do Amaral empossa João Moacyr Mayo



Ao lado de suas esposas, o presidente do Rotary Maringá Sul, Mozart Mateus Lustosa Serpa, e o ex-presidente Luiz Carlos Aristo

LOJAS **Dudony**

Av. Brasil, 3457
Fone: (044) 226-1616
Maringá - Paraná

SISA
construções civis ltda.

Av. Cerro Azul, 998
Telefax: (044) 226-3876
Maringá - Paraná

EM MARINGÁ,
COMER BEM
É UMA ARTE

Casarão

Av. XV de Novembro, 492
Telefax: (044) 222-6903

40
ANOS
Caiado
Pneus Recauchutagem

Rodovia BR 376 - km 120
Fone: (044) 228-5577

TERCEIRA
COM PAR

TAMAR

Av. Pres. J. K. de
Telefax: (044)

Atuação do Rotary



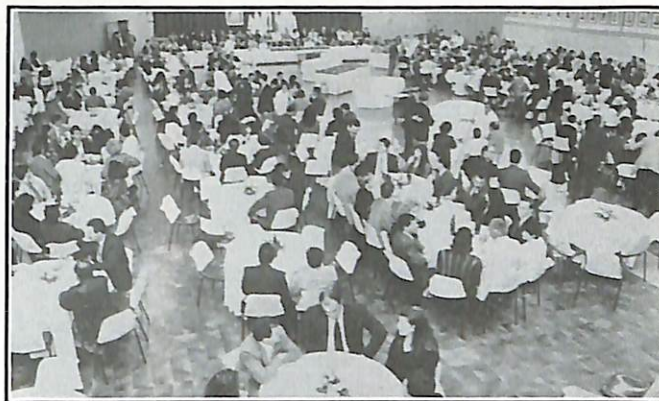
possou Antonio Mestriner, governador 94/95. Foram dos Rotary Club, do Rotaract e Interact

clusive o misto, Maringá Ecológico – do Rotaract e do Interact, que aconteceram nos últimos anos.

IMPORTÂNCIA: Trabalhando sempre em prol de entidades assistenciais, os Rotary Clubs são essenciais para a vida das comunidades municipais do mundo inteiro. Sócio do Rotary Maringá há cinco anos, o diretor da ACIM, Luiz Carlos Masson, diz que todos os anos os clubes elaboram projetos que beneficiam as pessoas menos favorecidas e incentivam hábitos com a da leitura e outros.

O Rotary Club Maringá, por exemplo, ajudou a construir o Lar dos Velhinhos de Maringá; colabora com entidades assistenciais que participam da Festa das Nações; fez um projeto em parceria com o Unibanco e UEM para criar um Viveiro de Mudanças na Universidade e elaborou projeto junto com o Unibanco para auxiliar a ADEAM – Associação de Defesa e Educação Ambiental de Maringá – na preservação do ambiente.

Outro projeto importante é o Prêmio de Leitura Rotary Club de Maringá, realizado anualmente em parceria com a Biblioteca Pública Municipal, com premiação para os primeiros colocados. Masson destaca também a instalação de uma fábrica de brinquedos pedagógicos em convênio com o Rotary de Jonesboro, nos Estados Unidos. O projeto foi idealizado pelo próprio Rotary Club Maringá e desenvolvido juntamente com o Núcleo de Desenvolvimento do Município. A fábrica já está montada e o dinheiro da comercialização dos brinquedos será destinado ao Núcleo.



Salão social da Acema totalmente lotado por Rotarianos, convidados e autoridades



Luiz Alberto Schmitt é empossado por Antonio Rodrigues Fernandes



José Luiz Sander empossa Elizabete Emídio no Rotary Maringá Ecológico



Marcelo Rocha Amaral empossa Sandro Tormen no Rotaract



Roberto Fernando Tormen empossa Luiz Antônio Odenath Penha



Acompanhados por suas esposas, o ex-presidente do Rotary Colombo, Gilnei Carneiro Bertocin, e o atual, José Vanderley Santana

ROTARY	PRESIDENTE 93/94	PRESIDENTE 94/95
Maringá	Carlos Mamoru Ajita	Tércio Selvino Grassmann
Aeroporto	Jorge Toyofuku	Odelando Veroneze
Alvorada	Jair Narciso	Roberto Pino de Jesus
Colombo	Gilnei Carneiro Bertocin	José Vanderley Santana
Horto	João José de Oliveira	Darci Luiz Dalpizzol
Leste	Darcy Pedro Thomaz	Antônio Bueno dos Reis
Norte	Moacyr Barbosa do Amaral	João Moacir Mayo
Sul	Luiz Carlos Aristo	Mozart Mateus Lustosa Serpa
Maringá Velho	Antonio Rodrigues Fernandes	Luiz Alberto Schmitt
Maringá Ecológico*		Elizabete Emídio
ROTARACT	Marcelo Rocha Amaral	Sandro Tormen
INTERACT	Roberto Fernando Tormen	Luiz Antônio Odenath Penha

*criado recentemente

CEMIZAÇÃO PARCERIA



Av. de Oliveira, 1631 (044) 223-1135

CESUMAR

Centro de Ensino Superior de Maringá

- Direito
- Administração
- Ciências Contábeis
- Processamento de Dados

Av. Guedner, 1610 Fone: (044) 223-6360

YOSHIDA TOYOTA

Distribuidor para Maringá e Região

O utilitário que enfrenta qualquer desafio.

Praça 7 de Setembro, 193/209 Fone: (044) 224-3944



MARINGÁ MATERIAIS ELÉTRICOS

Av. Brasil, 4978 Fone: (044) 224-2084

LOPES

IRMÃOS LOPES & CIA. LTDA. CONCESSIONÁRIA **SCANIA** DISTRIBUIDORA **MICHELIN**

LONDRINA, MARINGÁ, CUIABÁ E RONDONÓPOLIS. Rod. BR-376 - Km 120 Fone: (044) 228-5757

**Discurso do governador Antonio Mestriner
proferido durante a posse conjunta dos
Rotary Clubs de Maringá**

"Quis o grande arquiteto do universo, que nesta noite festiva e muito alegre, estivéssemos reunidos para a posse conjunta de todos os presidentes e demais membros dos conselhos diretores de todos os Rotary Clubs de Maringá, do Rotaract e Interact Clubs.

Quis também Deus, que eu e minha esposa, fôssemos os sucessores do casal José Valdir Quinalha e Sonia, que praticamente acabam de cumprir brilhantemente a missão de dirigir os destinos do distrito 4630.

Rotary é eclético, dinâmico e esta renovação, esta rotatividade, no início de cada ano rotário, é uma das razões de nossa própria força.

Nossos cargos são passageiros, efêmeros, seja o de presidente de clube, governador e mesmo diretor, ao passarmos por eles, voltamos sempre à condição que eu considero mais importante: a de **Rotariano!**

E é como rotariano que desejo falar a todos vocês.

Pertencer à esta instituição, só pode nos encher de orgulho, porque dela fazem parte, homens e mulheres dignos, de caráter ilibado, de excelente reputação, todos irmanados em torno de um único objetivo - O ideal de servir.

Mas para ser rotariano, não basta somente entrar em Rotary - é preciso que Rotary entre em cada um de nós. É preciso absorver toda a sua filosofia.

Sabemos que existe muito rotariano sem Rotary, mas não pode existir Rotary sem rotariano. O grande patrimônio de Rotary - é o rotariano!

O rotariano simboliza liderança. Vocês são líderes!

O líder é o guia, é aquele que orienta, motiva pelas palavras, pelo gesto, pelo sorriso, pelo exemplo. É aquele que conduz. Na bandeira paulista, existe a seguinte frase, gravada em latim: "Non Ducor, Duco". Que significa: "Não sou conduzido, conduzo". Esta frase define bem o significado de liderança. Vocês irão conduzir os destinos de seus Rotary Clubs!

Acreditamos que sob a liderança eficiente, sábia e dedicada, de cada um, os clubes de nosso distrito, irão crescer ainda mais fortes, com resultados nunca antes vistos e com sucessos sem precedentes na prestação de serviços. O distrito se tornará mais pujante e mais representativo.

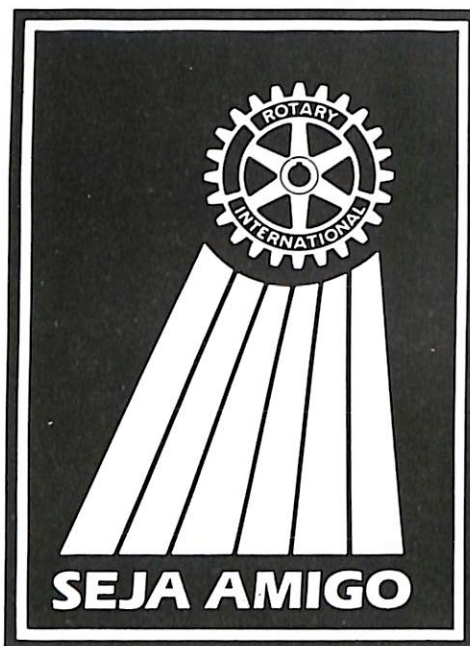
**Como vocês sabem, os serviços
internos são a base do Rotary**

Sem atenção ao quadro social, aos programas, à eficiência dos clubes na área de comunicações, às suas finanças, às atividades sociais e à tudo que lhe diz respeito, nossos Rotary Clubs deixariam de existir. Sabemos também, que se não recrutarmos novos sócios e não formos eficazes para retê-los em nossos clubes, não teremos nem a construção, nem os construtores do amanhã. Quantas pessoas igualmente valiosas, não existem fora do Rotary? Por que não trazer esses homens e essas mulheres para compartilharem Rotary conosco?

**Os serviços profissionais são a
alma de nossa organização**

Sabemos que o rotariano entra para Rotary através de sua profissão e permanece como um representante digno dela, em sua comunidade.

Nos dias atuais, mais do que nunca, sentimos a necessidade de pegar e divulgar a prova quadru-



pla, e neste sentido, o rotariano será o exemplo de respeito aos elevados padrões de ética: Nos negócios, nas profissões, no lar e no dia a dia.

**Os serviços à comunidade
são o coração do Rotary**

Desde a instalação do 1º banheiro público de Chicago, em 1907, numa vitoriosa campanha encabeçada por Paul Harris, na época uma necessidade para a cidade, o Rotary já demonstrava a sua vocação para servir.

Os serviços não devem ser prestados isoladamente, mas sim com o apoio de outros clubes, e também com o envolvimento de Rotaracts, Interacts e Núcleos Rotary de desenvolvimento comunitário. No México, tivemos a oportunidade de ver os rotaractianos ajudando na coleta de lixo para reciclagem.

**Os serviços internacionais
são a visão do Rotary**

Rotary olha para frente e para o futuro, visando a construção de uma comunidade mundial mais humana, com mais compreensão e solidariedade. E para isso, Rotary nos dá os instrumentos necessários. Graças aos esforços e contribuições, principalmente dos companheiros, a nossa fundação rotária consegue executar os projetos humanitários e educativos em todo o mundo. Através da Polio-Plus, conseguimos vacinar 600 milhões de crianças, e protegê-las contra a paralisia infantil e suas seqüelas, além de outras doenças infecto-contagiosas.

Porém, como as necessidades são cada vez maiores, precisamos também aumentar nossas contribuições, para que tenhamos mais I.G.E., mais bolsas educacionais, mais subsídios 3 H, mais subsídios equivalentes, voluntários de Rotary e outros.

Hoje, graças ao grande avanço das comuni-

cações, como fax, telex, telefones, tvs e satélites, cada Rotary Club, não é mais uma ilha isolada. Os meios de comunicação constituem uma ponte de ligação entre os Rotary de todo o mundo.

Isso nos dá uma força internacional incommensurável. Hoje somos aproximadamente 1.200.000 rotarianos e rotarianas, verdadeiro exército de pacificadores, espalhados em 27.000 clubes, presentes em 149 países e 39 regiões geográficas.

**Que força extraordinária e
respeitada, isso não representa?**

Diria que nenhuma organização mundial tem esse formidável número de clubes, distribuídos por tantos e tantos países, e no entanto ela é uma só, seja no Peru, Angola, Israel ou Ásia, com um só código, uma só constituição, um só manual de procedimentos. E isso, num mundo dividido em tantas facções políticas e religiosas que nada mais fazem, senão separar os homens. É a ambição e o egoísmo contribuindo para a violência e a miséria. Fazem-se as guerras até em nome de Deus.

Rotary como maior clube de serviços do mundo, e como maior exemplo de uma organização não governamental, tem amplas condições de contribuir decisivamente para o alcance da paz e compreensão mundiais. É chegada a hora de refletir seriamente, o que representa a nossa força e qual o papel que nos está destinado a exercer, no 3º milênio, que está às nossas portas. Sem dúvida, nós podemos muito mais, apenas não sabemos a força que temos e o quanto podemos.

Refletamos sobre isso...

Bill Huntley, nosso presidente 94/95, de Rotary Internacional, oportunamente nos acena com a amizade. Seu lema: Seja amigo - é uma resposta dos homens de bem, à violência de nossos dias.

Vamos dar as mãos e sermos amigos não só entre nós companheiros, mas principalmente de nossos vizinhos, dos solitários, dos que sofrem, dos doentes, dos necessitados e dos velhos e crianças abandonadas. Vamos ser mais amigos de nossos amigos. Vamos trazer nossos amigos para Rotary. Mesmo um estranho pode vir a ser amigo, quando próximo.

Companheiros e Companheiras: Este é o momento!

Que experiência maravilhosa nos espera.

Que excepcional oportunidade nos espera para a prestação de serviços.

Vamos fazer de nosso ano rotário, um ano de alegria, trabalho e amizade.

Vamos todos, com Deus no coração, construir um amanhã pleno de amor e com muita esperança, usando para isso, o sólido cimento da amizade.

Digo isso, porque Rotary existe!

Conto com vocês.

Sigam o nosso lema: "Seja Amigo"

Muito obrigado."

**Antonio Mestriner
Governador 94/95 - Distrito 4630**

Apoio:



Fone: (044) 222-6384 - Maringá

**SANEAMENTO
PAVIMENTAÇÃO
TERRAPLENAGEM
CONSTRUÇÃO CIVIL**

AEAM

Assume novo presidente

João Seravali se despede da presidência da Associação e faz um balanço da sua gestão. José Joaquim Rodrigues Júnior assume o cargo com planos de ampliar ainda mais a participação da entidade na comunidade

Tomou posse no dia primeiro a nova diretoria da AEAM – Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá. A transmissão de cargo ocorreu durante jantar-dançante, promovido no Salão Social do Buffet Haddock. A cerimônia foi comandada pelo secretário municipal dos Transportes, Claudinei Vecchi.



Componentes da nova diretoria da AEAM

Ao deixar o cargo, o engenheiro João Carlos Seravali fez um resumo dos trabalhos realizados por sua equipe nos dois anos em que ficou à frente da AEAM. Ele ressaltou as importantes conquistas na área comunitária.

“Hoje a Associação é chamada a participar de todos os movimentos comunitários da cidade”, disse o ex-presidente.

Como exemplo da participação na sociedade, João Seravali citou os convites para fazer parte da Associação Pró-UEM, da Comissão Técnica de Estudos para o local da Nova Rodoviária, da Comissão de Avaliação dos terrenos do Novo Centro e do IDR – Instituto para o Desenvolvimento Regional.

“Estas são algumas conquistas atingidas graças à valorização da nossa classe profissional”, declarou.

O ex-presidente cita ainda a construção da sede da entidade. “Esta foi uma vitória coletiva. Todos os associados trabalharam neste projeto. A sua concretização ultrapassa a obra física e se amplia sem limites a cada reunião da classe, na confraternização dos colegas e familiares”, afirmou.

No discurso de posse, o engenheiro José Joaquim Rodrigues Júnior disse que dará continuidade ao trabalho realizado pela gestão anterior.

O projeto “Casa Fácil”, será prioridade na sua gestão. O programa – iniciado pelo



João Carlos Seravali empossa o novo presidente da AEAM

ex-presidente João Seravali – permite a doação das plantas e assessoria técnica gratuita à população de baixa renda.

Em convênios com prefeituras, o “Casa Fácil” atende 20 municípios de toda a Região Noroeste. Em média, 250 famílias são beneficiadas por mês. “É um projeto social da mais alta importância. Ele possibilita a construção de centenas de casa para a população”, argumentou o novo presidente da AEAM, José Joaquim Rodrigues Júnior.

Nova diretoria

Presidente: José Joaquim Rodrigues Júnior; **Vice-presidente:** Maria Francisca Cury; **1º Secretário:** Sidney Franchetti; **2º Secretário:** Marcos Marques; **1º Tesoureiro:** José Manoel Hernandez Filho; **2º Tesoureiro:** Roberto Bueno Marques; **Diretor de Patrimônio:** João Carlos Seravali; **Diretora Social:** Rosa Maria Li Puma; **Diretor de Esportes:** Geraldo Conte Júnior; **Diretor de Divulgação:** José Maurício Doré; **Diretor Cultural:** Samir Jorge; **Diretor de Assuntos Profissionais:** Benedito Carvalho Júnior e **Diretora Adjunta:** Donária Regina Rizzo. **CONSELHO DELIBERATIVO:** Hélio Moreira Júnior; Odair Nicolau Limonta; Agnaldo Dal Pozzo; Wilson José Benali e Miguel Fujiname.



DEPÓSITO CENTRAL

A mais completa
linha de acabamento

Fone: (044) 226-4140



DEPÓSITO BR-369

A CASA DA SUA
CONSTRUÇÃO

Fone: (044) 228-6655



Fone: (044) 262-2127

QUE FIQUE BEM CLARO!



**DEPÓSITO
ASA BRANCA**

Você contrói com bom gosto e
nós garantimos a economia

Fone: (044) 224-2494

Congresso em agosto

Reunião em Londrina define Maringá como sede do Congresso Estadual e das próximas eleições da entidade. Guilherme Afif Domingos, presidente da CACB, já confirmou presença e participará do evento

Nos dias 26 e 27 de agosto, Maringá sediará o 4º Congresso Estadual de Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas. A escolha da data e do local foi definida na reunião ordinária da Faciap – Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná – realizada no dia 25 do mês passado, em Londrina.



A reunião foi no dia 25 do mês passado, na sede da ACIL

Estão sendo convidados a participar do evento, empresários, executivos e presidentes das 130 associações comerciais em atividade no Paraná. A expectativa dos organizadores é de que 500 pessoas estejam presentes ao Congresso. “Além de Maringá ser um grande atrativo, estamos convidando personalidades para debates e palestras”, diz Werner Schrappe, presidente da Faciap.

Um dos nomes confirmados é o do presidente da CACB – Confederação das Associações Comerciais do Brasil – Guilherme Afif Domingos. Os candidatos ao Governo do Paraná pelo PDT, Jaime Lerner; pelo PT, Jorge Samek; e pelo PP, Álvaro Dias também estarão presentes. Cada candidato terá um horário exclusivo para mostrar seus Pla-

nos de Ação e debatê-los com a classe empresarial.

ELEIÇÃO: Outro fato importante que marcará o 4º Congresso Estadual de Associações Comerciais é a eleição e posse da nova diretoria da Faciap. A votação será realizada durante Assembléia Geral, convocada especialmente para eleger o novo presidente da entidade. A posse ocorrerá após a apuração dos votos.

Poderão votar todos os presidentes de Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas filiadas à Federação, desde que estejam em dia com as mensalidades. O voto de cada associação corresponderá ao número de empresas associadas à entidade. “Foi a maneira mais democrática que

encontramos para ampliar a participação da base nas decisões da Faciap”, afirma o presidente Schrappe.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Maringá, Pedro Granado, comenta que o Congresso terá um significado especial para a ACIM. Primeiro pela possibilidade de ouvir e fazer sugestões às propostas de campanha dos candidatos ao Governo do Estado. E, segundo, por poder decidir os novos rumos da Federação, com a escolha da nova diretoria da entidade.

Candidato único



Habib foi presidente da Associação de São José dos Pinhais

Até o fechamento desta edição apenas um empresário havia se apresentado como candidato à Presidência da Faciap. Podem candidatar-se ao cargo presidentes e ex-presidentes de Associação Comerciais, Industriais e Agrícolas, filiadas à Federação.

O único candidato até o fechamento era Habib Sarkis. Presidente por duas gestões da Associação Comercial e Industrial de São José dos Pinhais, nos biênios 88/89 e 90/91, Sarkis é empresário dos setores de confecções e calçados, turismo e câmbio.

CONSULTORIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

A ACIM oferece a todos os associados, Consultoria de Comércio Exterior e Balcão de Exportação/Importação do Sebrae - PR

SERVIÇOS OFERECIDOS:

- Relação de fabricantes no exterior;
- Relação de importadores;
- Estatísticas de comércio exterior;
- Legislação - procedimentos administrativos - alíquotas de importação;
- Incentivos fiscais na importação;
- Calendário de feiras internacionais;
- Estimativas de custos na importação e exportação;
- Cotação de frete internacional (marítimo, aéreo e terrestre);

- Orientação quanto aos documentos exigidos na exportação;
- Divulgação de oportunidades comerciais (informativo quinzenal “CEXP/ACIM”, específico para os setores têxtil/confecções, metalmecânico e eletroeletrônico; e
- Promoção de cursos e seminários de comércio exterior.

ACIM

LIGUE
(044) 226-1331

ACIM: A Força Empresarial que une e constrói

Acim terceiriza Feira

Entidade contrata empresa especializada para organizar a Feira. Assim os diretores terão mais tempo para cuidar da divulgação e da atração de visitantes para o evento

A Feipar-94 – Feira de Integração do Paraná – está sendo organizada por uma empresa especializada em promoção de eventos. Na edição passada, a organização da Feira foi feita basicamente pelos próprios empresários e executivos ligados às empresas e entidades que apoiaram o evento.

Mesmo com o sucesso da Feipar 93, a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Maringá decidiu “profissionalizar” a organização da feira este ano. “Esta é uma promoção que exige dedicação integral. Com a terceirização, teremos mais tempo para divulgar a Feipar”, justifica Fernando Vieira Raimundo, diretor da ACIM.

Fernando Raimundo diz que foi realizada uma pesquisa para a escolha da empresa encarregada da organização da Feira. A escolha recaiu sobre a LPR Publicidade, Promoção e Montagem. O contrato entre a ACIM e a LPR foi assinado no dia cinco deste mês, na sede da Associação Comercial e Industrial. No dia 20 será feito o lançamento oficial da Feipar-94.

ESTANDES: Logo após o lançamento, a LPR inicia a comercialização dos estandes. O preço do metro quadrado ficou fixado em R\$ 50. A expectativa é de que os 286 estandes que serão colocados à venda sejam locados em um curto espaço de tempo. “Já existem muitas empresas interessadas em expor na Feipar. A maioria daquelas que participaram no ano passado com certeza retornarão”, adianta o diretor da ACIM.



O contrato foi assinado na sede da ACIM

Além de terceirizar a organização da Feipar-94, a diretoria da ACIM está procurando parcerias para divulgar o evento. A entidade contactou o Banco do Brasil para viabilizar patrocínio para a realização de contatos com empresários argentinos, para-

guaios, uruguaios e chilenos. A intenção é promover reuniões de trabalho com estes empresários nas capitais de seus respectivos países.

Em outra frente, esta sendo programado também um roteiro de viagens pelo interior do Paraná. O objetivo é o mesmo das viagens internacionais: atrair visitantes para a Feira. “Temos a certeza de que todos os estandes serão vendidos. Nossa preocupação maior é atrair compradores em potencial para o sucesso nos negócios”, comenta Fernando Raimundo.

A Feipar será realizada de 13 a 17 de setembro no Pavilhão Internacional do Parque de Exposições de Maringá. Nesta iniciativa a ACIM tem o Sebrae e o Governo Estadual como parceiros. Paralelo ao evento, ocorrerá a 2ª Feira de Oportunidades, organizada pela Cocomar, e 2ª Feira de Recrutamento Universitário, promovida pela UEM.

A nova parceira

A LPR é uma empresa londrinense e está no mercado há nove anos. Ela surgiu em 1985, para organizar a Feicom – Feira da Indústria e Comércio de Londrina. No início fazia apenas a organização do evento. A montagem dos estandes era terceirizada.

Hoje a LPR atua praticamente em todo o país. As feiras agropecuárias são o principal filão da empresa. Embora participe de grandes feiras industriais como a Feipar, no Paraná, e a Fenasoft e Franca, em São Paulo.

No mês passado, a LPR abriu uma filial em São Paulo. Ela incorporou uma empresa paulista, a Octoline. Esta incorporação trouxe um aumento de 60% no faturamento deste mês. “Nossa capacidade de montagem nos coloca entre as dez maiores empresas do país no segmento”, afirma Pedro Sperandio Lopes, dono da LPR.

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Se sua Empresa necessita Serviço Técnico em Comércio Exterior, a Solução está mais próxima do que você imagina!

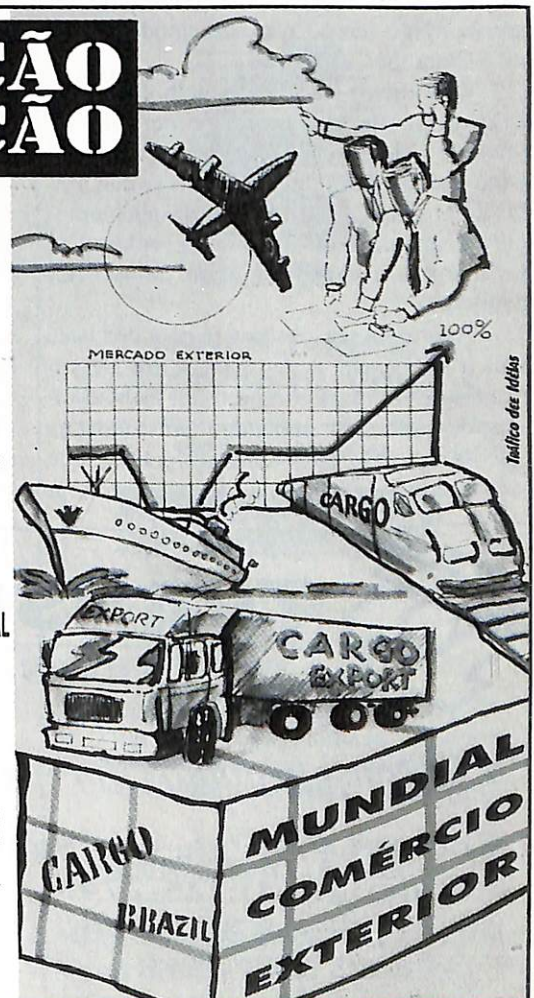
- Estes serviços, a Mundial Assessoria Plena em Comércio Exterior lhe oferece rotineiramente;
- Documentação Técnica de Exportação/ Importação;
- Redução de alíquotas de impostos de importação;
- Despachos aduaneiros aéreo, rodoviário e marítimo;

A ÚNICA EMPRESA DE ACESSORAMENTO EM COMÉRCIO EXTERIOR NO NORTE DO PARANÁ COM ABRANGÊNCIA MUNDIAL E PADRÃO INTERNACIONAL DE QUALIDADE.



**MUNDIAL
ASSESSORIA PLENA
EM COMÉRCIO EXTERIOR**

Filial: Rua Santos Dumont, 2166 - 12º andar - sala 1202
Fone/Fax: (044) 226-3274 - CEP: 87.013-050 - Maringá - Paraná
Matriz: Rua Mariano Torres, 398 - Fone (041) 222-0173
Fax: (041) 224-6859 - CEP 80.060-120 - Curitiba - Paraná
Escritório em Paranaguá, São Francisco, Itajaí e Santos



O resgate da imagem

Além de mudar de endereço, a Receita Estadual muda a filosofia de trabalho: os funcionários sabem o quanto têm que produzir – e com qualidade. O órgão acabou também com as filas, facilitando a vida dos contribuintes

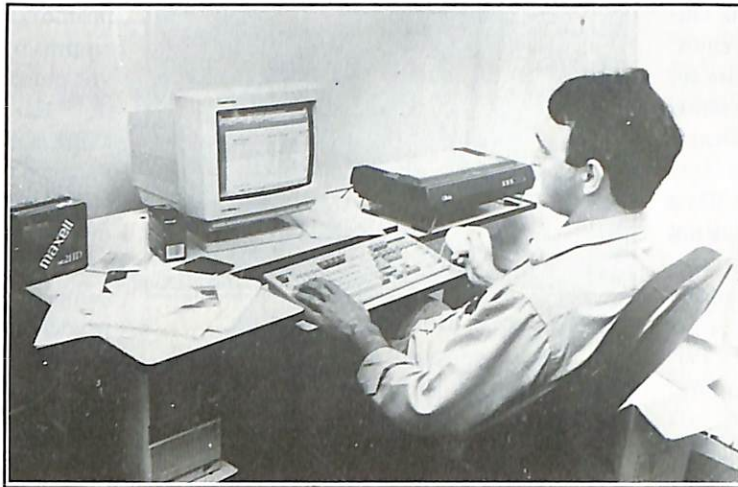
Diminuir ou eliminar definitivamente a imagem de que o serviço público não funciona. Este é o principal objetivo das mudanças realizadas na Delegacia da Receita Estadual em Maringá. As mudanças começaram a partir do momento em que as instalações do órgão foram transferidas para o antigo prédio da Cocamar, na avenida Prudente de Moraes.

As mudanças mais visíveis aconteceram na Agência de Rendas. Segundo o Delegado Regional, Claudinê de Oliveira, uma pesquisa interna indicou que 95% das pessoas que procuram a Receita utilizam a Agência.

“As filas eram enormes e o contribuinte esperava muito tempo para ser atendido”, explica Claudinê.

O primeiro passo para melhorar a vida do contribuinte foi diminuir o tamanho do balcão e colocar cadeiras para aqueles que estiverem na fila. Uma das causas das longas filas era a presença dos despachantes, que chegavam com um grande volume de documentos e tomavam muito tempo dos atendentes.

Agora, os despachantes não precisam mais ir à Agência. A Associação dos Despachantes de Maringá comprou um microcomputador e a Receita implantou um sistema na sede da entidade. Essa mudança permite que os despachantes retirem no local o extrato e



Informática: auxílio na agilização do atendimento na Receita Estadual

as Guias de Recolhimento dos Impostos dos veículos. Na agência, o máximo de pessoas permitida numa fila é sete. “Se houver oito, abrimos uma nova frente de atendimento”, diz Claudinê.

Mas a meta da Receita Estadual não é apenas acabar com as filas. Oferecer um serviço de qualidade é outro objetivo. Por isso, na pesquisa realizada pelo órgão haviam questões como: “o que falta na Receita?, onde melhorar?, de que forma melhorar?, como é o atendimento?, o funcionário demonstra dedicação?, eles transmitem confiança e honestidade?, são rápidos e eficientes?”.

Entre as sugestões coletadas pela Receita, as principais foram a colocação de mais

terminais de computador, que a fiscalização tenha espírito de prevenção – antes que sejam tomadas medidas fiscais mais efetivas – e a realização de campanhas de esclarecimento ao público quando houver mudanças na legislação.

As sugestões foram levadas em consideração. Todas as quartas-feiras, o chefe da Agência de Rendas fica à disposição para esclarecer dúvidas dos escritórios sobre a parte fiscal. Aos sábados, técnicos vão ao auditório do CRC – Conselho Regional de Contabilidade – e se reúnem com diretores e associados do Sindicato dos Contabilistas também para esclarecer dúvidas.

A Receita está montando um plantão fiscal por telefone, quando os contribuintes poderão receber informações sem se deslocar até a Agência. Além disso foram implementadas uma série de melhorias em nível de gerenciamento. Um sistema de cartão-ponto informatizado foi desenvolvido pelos próprios funcionários e já está implantado no órgão.

Cada funcionário passou a usar um crachá com código de barras. Quando ele “bate o cartão”, um visor registra a chegada e saída dos funcionários e também transmite mensagens. O sistema alcançou resultados positivos e a Receita já está passando o “know how” para outras estatais e empresas privadas.

FISCALIZAÇÃO: Claudinê de Oliveira diz que foi montado um plano de trabalho para todos os funcionários da Receita Estadual. “Temos um acompanhamento gerencial de tudo o que se faz aqui dentro. Todos sabem o quanto têm que produzir, e isso deve ser feito com qualidade”, esclarece o delegado. Com relação à fiscalização, houve até uma mudança na filosofia de trabalho.

Está sendo realizado um trabalho pessoal. O inspetor regional de Fiscalização, Hélio Hisashi Obara, diz que agora os funcionários “têm que ter razões e informações para decidir que empresa será fiscalizada”. Ele acrescenta que o trabalho de fiscalização é dividido em Mercadorias em Trânsito,



TRANSCOCAMAR

TRANSPORTES LTDA.

“Transportando com segurança e qualidade”

Rod. PR 317 - km 02 - Saída para Campo Mourão

Fone: (044) 225-2748 - Fax: (044) 225-2547

CEP 87065-000 - Caixa Postal, 451

Maringá - Paraná

"Mercadorias em Trânsito nas Fronteiras" e "Serviços de Auditoria".

Quanto aos dois primeiros, não há segredos. São fiscalizações volantes – no primeiro caso – e nos postos fiscais das fronteiras do Paraná. Nos Serviços de Auditoria, a seleção de fiscalização é feita por critérios. A Receita tem um banco de dados sobre a movimentação das empresas e faz comparações dentro do ramo de atividades. Nesta auditoria são alcançados os grandes contribuintes.

O trabalho visando as pequenas empresas é feito através da Exação Fiscal, utilizando os mesmos parâmetros. "Quando observamos uma disparidade grande na movimentação entre várias empresas de um setor colocamos o fiscal em ação. Ele vai na empresa, aponta as irregularidades e sugere que o contribuinte recolha seus débitos sem multa", esclarece Hélio Obara.

A Receita Estadual possui 86 fiscais de campo que atuam nos 54 municípios da área de abrangência do órgão. Os próprios fiscais trabalharam em conjunto com Hélio Obara no estabelecimento de metas e na elaboração do Plano de Trabalho. Segundo Obara, existe um processo de qualidade que analisa todos os autos feitos pelos fiscais. "Se houver um auto mal feito, na primeira ocorrência, o agente fiscal receberá uma advertência. Havendo repetição, ele passará obrigatoriamente por um processo de reciclagem, via treinamento específico.

Os números mostram que a nova filosofia de trabalho da Receita Estadual tem alcançado êxito. De acordo com os resultados



As maiores mudanças aconteceram na Agência de Rendas



Claudinê: busca constante pela qualidade e produtividade

dos trabalhos fiscais, desde a implantação dos novos métodos, em março a Auditoria Fiscal arrecadou US\$ 179 mil; em abril US\$ 731 mil e em maio US\$ 2,2 milhões.

ARRECAÇÃO: A Receita Estadual agilizou também o sistema de arrecadação dos impostos. A Inspeção Regional está realizando um acompanhamento das empresas inscritas em Dívida Ativa do Estado. Mas, segundo o Inspetor Gilberto Artur Pedri, a Receita adota alguns procedimentos antes que os processos sejam ajuizados no Fórum.

"Nós contactamos a empresa e procuramos mostrar que é bem mais econômico pagar o débito. Se o contribuinte não puder pagar imediatamente, a Inspeção possibilita o parcelamento do débito em até 36 meses, evitando que a dívida vá para execução fiscal", explica Gilberto Pedri. O objetivo da Receita é cobrar o máximo possível e agilizar os processos em andamento no Fórum.

Na Receita Estadual de Maringá existem 2.230 Certidões de Dívidas Ativas parceladas, num total de US\$ 7,2 milhões. De um universo de 14.380 contribuintes ativos, 962 estão inscritos em Dívida Ativa. Destes, 385 já parcelaram seus débitos – 40% – o que corresponde a 2.229 certidões.



- DIREÇÃO HIDRÁULICA P/ CARROS, CAMINHÕES, ÔNIBUS E TRATORES
- CAIXA DE CÂMBIO - MERCEDES E VOLVO
- TRAÇÃO DIANTEIRA PARA TODAS AS MARCAS DE TRATORES

SARANDI - (044) 228-6556
LONDRINA - (043) 337-7943
UMUARAMA - (044) 622-5446



Peças e Serviços

R

RASTELLI

A MODA TEM NOME

Avenida Paraná esquina com Joubert de Carvalho
Fone: (044) 223-3739
Maringá – Paraná



ENGENHARIA E COMÉRCIO DE VIDROS

DISTRIBUIDOR

SANTA MARINA

- Box Cristal Temperado – Clássico e Marine
- Cristal Temperado para instalação em obras
- Cristal Laminado Triplex
- Projetos especiais p/ todas as aplicações com vidro: – Fachada-cortina, bay window, coberturas e vitrines

Av. Colombo, 4042
Fone (044) 222-2443 – MARINGÁ – PR

O QUE A SUA IMAGINAÇÃO CRIA A ENGEVIDROS EXECUTA.

Novos Sócios

- FLAMBOYANT IMÓVEIS

Praça Pedro Álvares Cabral, 215

Fone: 223-4833

Administração e venda de Imóveis

- R'BANE CONFECÇÕES

Av. Kakogawa, 1010 - fone: 228-3920

Comércio de confecções

- WISDOM

Av. Tiradentes, 804 - fone: 222-1453

Cursos de Idioma

- LABOR TRABALHOS TEMPORÁRIOS

Av. Paraná, 242 - fone: 223-5444

- CASA DE CARNES NACIONAL

Av. Cerro Azul, 854 - fone: 224-4412

- CREDIMAR

Estrada dos Pioneiros, 1000

Fone: 221-3453

- TERRAÇO IMÓVEIS

R. Santos Dumont, 3212 - fone: 224-9226

- PADARIA SUÍÇA

Av. Herval, 260 - fone: 222-3501

- LILIANE MODAS

Av. Dr. Alexandre Rasgulaeff, 217

Fone: 228-4748 - Com. de confecções

- MIHÔ MALHAS

Av. Brasil, 5542 - fone: 262-2426

Com. de confecções

- NK ASSESSORIA CONTÁBIL

Av. Bento Munhoz da Rocha Netto, 875

Fone: 224-5005

- BELMÁRMORE

Av. Tiradentes, 84 - fone: 223-6702

- I.P.T.C.

Rua João Cardoso de Lima, 119

Fone: 224-6712

Ind. e com. e prestação de serviços

- MENDES TÊXTIL

Av. Guaiapó, 2739 - fone: 228-5435

Com. de produtos Têxteis

- TALITA JÓIAS

Rua Santos Dumont, 2461

Fone: 223-0627

- AKM TURISMO

Av. Tiradentes, 1008

Fone: 222-7042

- HERVAL CABELEIREIRO

Av. Herval, 474 - fone: 222-0082

- ESCRITÓRIO PARANÁ

Av. Brasil, 3781 - fone: 222-7275

Escritório de contabilidade

- CASA DO SOLDADOR

Av. São Paulo, 1005 - fone: 222-6923

Com. de máquinas, ap. elétricos, mat. de solda

- SUPERMERCADO REDER

Av. Morangueira, 1505

Fone: 228-1974

- TUPPERWARE

Av. Brasil, 6102 - fone: 225-1617

Com. de plásticos

- PLUSH PAPÉIS

Av. Brasil, 6943 - fone: 225-2288

Com. varejista de papéis

Cursos



senac serviço nacional
de aprendizagem
comercial

Fone: 224-5765

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE MARINGÁ

ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

O líder como administrador de equipes

Estratégias para o sucesso no mercado

Liderança de reuniões e din. de grupo

Matemática financeira

Desempenho dos estilos de liderança

COMÉRCIO ARTESANAL E DE

PRODUTOS CASEIROS

Técnica de confecção de tortas e salgados

Téc. de preparo de alimentos em conserva

Técnica de congelamento de alimentos

Técnica de decoração de bolos

Salgadinhos para festas

COMUNICAÇÃO

Técnica de atendimento ao público

Interpretação de texto e redação

ESCRITÓRIO

Auxiliar de escritório

Correspondência comercial

Reciclagem em matemática básica

Taquigrafia

Serviços administrativos

Serviços de tesouraria

Serviços financeiros

Contabilidade p/pequena e média empresa

HOTELARIA

Confeiteiro

Lancheiro

Cozinheiro

Garçom/garçonete

VENDA

Eficácia em vendas

Criatividade em vendas

Técnicas avançadas/negociação/vendas

Qualidade em vendas no varejo

INFORMÁTICA

Introdução à microinformática

Windows 3.1

Word for windows 2.0

NÃO JOGUE NO ESCURO

Todo o material e a instalação elétrica para construção e manutenção, você

encontra com

certeza na **EXPOLUZ**.

Aqui, tanto o atendimento

como a mão-de-obra

são treinados para oferecer o

melhor para você.

Faça o melhor negócio.



Av. Brasil, 4.499 - Maringá

Fone: (044) 262-2127

Fax: (044) 262-1552

QUE FIQUE BEM CLARO!

União contra a concorrência

Pequenas e médias farmácias se unem para enfrentar a concorrência. Elas criaram a rede Única, que tem uma central de compras, está melhorando o atendimento e quer conquistar novos clientes

Uma idéia inédita no Brasil está mexendo com o comércio varejista de produtos farmacêuticos em Maringá. A rede Única de farmácias surgiu da necessidade que as pequenas e médias empresas tinham de aumentar o poder de negociação juntos aos fornecedores para conseguir enfrentar em pé de igualdade a concorrência. Este foi um dos setores em que a disputa pelo consumidor foi uma das mais acirradas nos últimos anos.

A idéia foi de dois proprietários de farmácias – Nivaldo Ricci e Milton Aparecido de Assis. Eles adaptaram uma iniciativa de empresários americanos, que em abril deste ano criaram a maior rede de farmácias dos Estados Unidos, a “Pharmacy Direct Network”. A experiência foi trazida para o Brasil por uma Associação de Farmácias do Estado de São Paulo e colocada em prática pelos empresários maringáenses.

O funcionamento é simples. A rede Única administra as farmácias a partir da assinatura de um contrato, semelhante às franquias. As empresas participantes continuam com seus nomes, mas passam a ter fachadas e luminosos padrão. Os funcionários são uniformizados e os locais para a aplicação de injeções foram reformulados. “Mudamos o perfil das farmácias e melho-



A padronização das fachadas facilita a identificação das farmácias pertencentes à rede Única

ramos o atendimento. O cliente receberá a mesma atenção em qualquer estabelecimento da rede”, diz Nivaldo Ricci.

Esta padronização está sendo possível graças aos cursos que a rede está programando. A começar pelo treinamento gerencial e administrativo dos proprietários das farmácias. Em seguida, o investimento será nos recursos humanos de cada empresa. Ricci diz que serão mantidos convênios com o Sebrae e o Senac para possibilitar a formação empresarial e de mão-de-obra.

Outra iniciativa da rede foi a criação de uma central de compras. Esta foi a grande jogada que garantirá preços competitivos, capazes de enfrentar a concorrência. “Podemos negociar prazos e descontos com os fornecedores e repassá-los aos integran-

tes da rede. Preços atrativos, aliados à melhoria do atendimento e gerenciamento empresarial, é o principal segredo da rede Única”, garante Ricci.

Nesta primeira etapa, a rede conta com 100 estabelecimentos conveniados distribuídos por Maringá, Londrina, Nova Esperança, Alto Paraná, Astorga, Arapongas, Paranavaí, Goioerê, Cianorte, Marialva, Apucarana, Sarandi e Mandaguari. O objetivo é, que até o final do ano, a rede tenha 200 farmácias conveniadas. “Iniciamos o trabalho no final de abril e a adesão foi maciça. Em Maringá, das 136 farmácias existentes, 50 aderiram ao projeto”, comenta Ricci.



A natureza presente nos momentos felizes.



**Flora
Floricultura**

RUA NÉO ALVES MARTINS, 2384
FONE: 223-1680 – MARINGÁ – PR



Adamantis
Consultoria Empresarial

- Assessoria Econômica
- Assessoria de Informática
- Assessoria Jurídica
- Cálculos Trabalhistas

Praça Raposo Tavares, 36 - Ed. Herman Lundgreen - Sala 703
Telefax: (044) 223-0744 - CEP 87013-922 - Maringá - PR

Capital de Giro

Inauguração

Foto: J.J.W.



O diretor, Donisete Busiquia, e o presidente da ACIM, Pedro Granado - na foto com o proprietário de "O Diário", Frank Silva - prestigiaram a inauguração das novas instalações do jornal

Resposta

Rápido:

Pode um candidato à presidência da República participar de discussões sobre as estratégias para garantir o sucesso de um Plano Econômico?

Palestra no Alvorada

Em junho os associados da ACIM no Jardim Alvorada puderam participar e enviar seus funcionários para duas palestras sobre "Qualidade no atendimento". As palestras foram ministradas pela diretora do Conselho da Mulher da ACIM e consultora do Sebrae, Maria Alice Pinatti. O auditório da Agência do Alvorada lotou durante os dois eventos.



O auditório da Agência do Alvorada lotou durante os dois eventos.

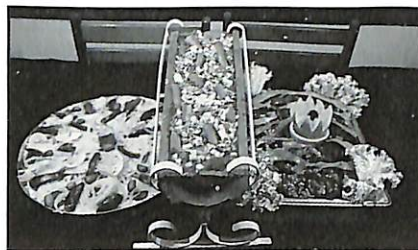


Visita

No dia 28 de maio a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Londrina fez uma visita de cortesia à ACIM. O presidente Francisco Negri Filho, o gerente Antonio Celso Zanoni e o presidente do SPC de Londrina, Yukio Ajita, foram recebidos pelo presidente da ACIM, Pedro Granado, e pelo diretor do Conselho Deliberativo, Carlos Ajita.

COMER BEM É UMA ARTE.

No Restaurante e Pizzaria **Casarão** você tem a sensação de estar fazendo parte de um grande banquete.



Com um cardápio variado e muito bem cuidado, oferecemos o melhor em:

- Rodízio de Picanha • Serviço à La Cart
- Atendimento a Grupos de Excursões
- Ar Condicionado • Música ao Vivo

Salão exclusivo para atendimento a grupos, excursões e festas



Casarão

A Pizzaria da Família

DIARIAMENTE ALMOÇO E JANTAR

Av. XV de Novembro, 492 - Fone: (044) 222-6903 - A 50m da Catedral - Maringá - PR
Contatos com Renato ou Valmor



Sucessão

na UEM

Jacó Gimenes e Flávio de Moraes, da chapa UEM Viva, foram os primeiros candidatos à sucessão da universidade a expôr seu plano de trabalho aos diretores da ACIM. Eles impressionaram positivamente os empresários.

Sapo Barbudo

Primeiro foram os palmeirenses. Cansados de tanta gozação, assumiram o porco como símbolo do time.

Agora foi a vez de Lula. Apelidado "carinhosamente" por Leonel Brizola nas eleições de 89 de "Sapo Barbudo", o candidato do PT assume o anfíbio como símbolo da campanha.

Agenda da Diretoria

Entre outros compromissos, a Associação Comercial e Industrial de Maringá, cumpriu a seguinte agenda entre os dias 31 de maio e 25 de junho deste ano:

31. 05. 94 – 15 horas – O presidente Pedro Granado, acompanhado de vários diretores participou de audiência com o governador Mário Pereira.

01. 06. 94 – 09 horas – Pedro Granado e Jefferson Nogaroli participaram de audiência com o reitor da UEM, Décio Sperandio.

07. 06. 94 – 11 horas – Reunião da diretoria da ACIM com diretores da Itaotec.

08. 06. 94 – 11 horas – Pedro Granado participou da inauguração das instalações da Polícia Federal de Maringá.

09. 06. 94 – 8:30 horas – Pedro Granado participou da abertura do 3º Seminário Estadual de Brigadas de Emergência/Telepar.

15 horas – Claudomiro Siroti participou de debates via satélite com Luiz Inácio Lula da Silva.

13. 06. 94 – 19:30 horas – Dirceu Martins participou da abertura da 9ª Semana do Contador na UEM.

20 horas – Vários diretores participaram de Assembléia Geral do IDR – Instituto para o desenvolvimento Regional.

16. 06. 94 – 20 horas – José Luiz Sander participou de reunião na Câmara Municipal.

17. 06. 94 – 19 horas – Pedro Granado participou de audiência pública no auditório Hélio Moreira para discussão do projeto do novo aeroporto.

23. 06. 94 – 18 horas – Donisete Busíquia se reuniu com diretores da Acema para discutir promoção do comércio durante o Panamericano de Beisebol.

20 horas – Luiz Carlos Masson e Massao Tsukada participaram da solenidade de posse da nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Londrina.

24. 06. 94 – 20 horas – Hélio Costa Curta representou a ACIM na posse conjunto dos Rotarysts.

25. 06. 94 – 8:30 horas – Pedro Granado, Massao Tsukada e Carlos Previdelli participaram de reunião da Faciap em Londrina; Jefferson Nogaroli esteve na abertura do Curso Ideal Sebrae – Projeto Liderar.

Reuniões

A diretoria da Associação Comercial e Industrial de Maringá realizou quatro reuniões ordinárias no mês de junho. Entre os principais assuntos discutidos, estão a realização de eventos como a Feipar 94, que acontece entre os dias 13 e 17 de setembro; e o Fórum Empresarial, organizado pelo Copejem, e Feirão de variedades, organizado pelo Conselho da Mulher, que já foram realizados.

Outro assunto bastante debatido pelos diretores foi a promoção de uma campanha para aquecimento das vendas no comércio durante o Campeonato Panamericano de Beisebol, categoria pré-júnior, que será realizado no final deste mês. Foram necessárias várias reuniões com diretores da Acema – organizadora do campeonato – e com comerciantes, para viabilizar a promoção do comércio.

Ainda em junho a ACIM passou a contar com o Núcleo de Hotéis e Restaurantes de Maringá. Os representantes do Núcleo, Gilberto Simeoni – gerente do Hotel Deville – e Renato Friedrich – proprietário do Casarão – participaram de várias reuniões da diretoria da ACIM, quando relataram as atividades do órgão.

O Núcleo defende a criação de um Fundo Municipal de Turismo, que receberia 2% do ISS dos segmentos hoteleiro e de restaurantes recolhi-



Em maio foi realizada reunião da diretoria na AABB

dos na prefeitura. A ACIM apóia o projeto do Núcleo. “É uma forma de criarmos condições para que Maringá se transforme efetivamente em uma cidade turística”, diz o presidente da entidade, Pedro Granado.

SPC: O diretor para Assuntos de Informações Cadastrais, Carlos Roberto Previdelli, tem discutido com a diretoria a melhor opção para a troca dos equipamentos do SPC – Sistema de Proteção ao Crédito. Várias empresas fornecedoras já foram consultadas e os diretores devem visitar outras associações onde equipamentos modernos foram instalados, antes de decidir qual a melhor opção.

AABB: Em maio, a última reunião do mês da ACIM foi realizada na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. O convite partiu das gerências das agências da instituição em Maringá. Após a reunião houve uma confraternização entre diretores da ACIM, gerentes e funcionários do banco.

MB 180 D: utilitários para o trabalho e para o lazer



- A Mercedes-Benz trouxe para o Brasil a linha de veículos comerciais leves de uso múltiplo para o transporte urbano de cargas e de passageiros, com uma capacidade de até 1.800 kg de carga útil. A série MB 180 D é nas versões Van, Furgão, Pick-up e Chassi com Cabina.
- MB 180 D – Câmbio de 5 marchas, direção hidráulica, motor diesel de última geração, acionamento hidráulico, freio à disco.
- GARANTIA MERCEDES-BENZ – 12 meses ou 50 mil km para o veículo ou 100 mil km para o trem de força, (o que primeiro ocorrer).



toyo diesel veículos Ltda.

Concessionário
Mercedes-Benz

Revendedor
MICHELIN

Uma empresa
Mesbla

Av. Colombo, 1.240 - Fone: (044) 222-3207 - Fax: (044) 222-3038
Telex: 44-2222 - CEP 87045-000 - MARINGÁ - PARANÁ

ASSISTÊNCIA TÉCNICA • VEÍCULOS NOVOS E USADOS • VEÍCULOS USADOS EM CONSIGNAÇÃO

O fim de um transtorno

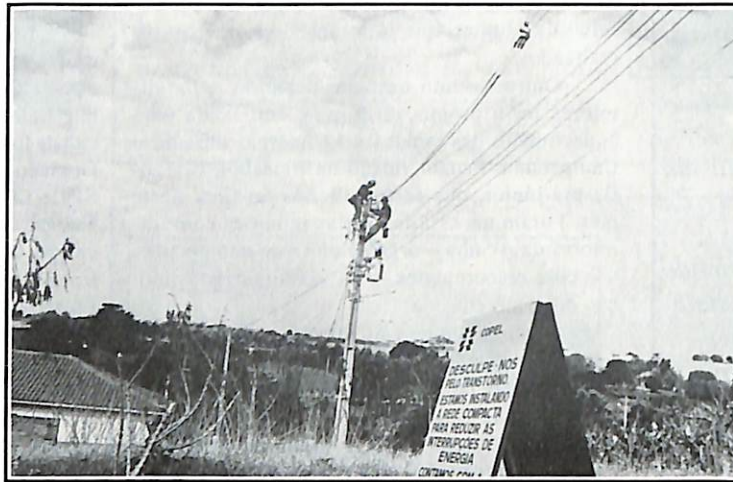
As constantes quedas no fornecimento de energia em Maringá incomodam a população e geram prejuízos nas empresas. A solução para o problema é a substituição da rede tradicional por um sistema pioneiro no país

A arborização de Maringá esconde entre suas belezas um problema que tem causado transtornos para a população e acarretado prejuízos aos empresários da cidade. Em dias de chuva ou ventos fortes, o toque dos galhos das árvores nos fios da rede de energia elétrica acarreta cortes constantes no fornecimento das residências e empresas maringaenses.

Em certas indústrias, os prejuízos das interrupções chegam a US\$ 50 mil por ano. Um volume considerável, uma vez que as empresas estão sendo obrigadas a trabalhar com margens de lucro reduzidas, impostas pela nova realidade econômica mundial.

Para se ter uma idéia dos transtornos gerados pelas quedas, em um dia uma indústria ficou sem energia das 22 às 5 horas. Ou seja, o pessoal de um dos turnos – cerca de 100 pessoas – ficou sem trabalhar. Nesta empresa, os diretores – que preferiram não se identificar – avaliam que em 1994, os prejuízos podem chegar a US\$ 100 mil.

PORTA-VOZ: Como porta-voz da classe empresarial, a Associação Comercial e Industrial de Maringá enviou em maio do ano



O objetivo é instalar 100 quilômetros de rede até o final do ano

passado um ofício à superintendência da Copel na cidade. No documento, a entidade solicitou explicações e informações sobre possíveis medidas que a companhia estava adotando para solucionar o problema.

Recentemente, Ângelo Vitória Malta, superintendente regional da Copel, participou de uma reunião da diretoria da ACIM. Pessoalmente, ele foi mostrar aos empresários que a Companhia – em parceria com a Prefeitura – estava implantando um novo sistema em Maringá. Este sistema é pioneiro no Brasil, e segundo ele, vai reduzir a índices próximos de zero as interrupções de energia.

O novo sistema é denominado de rede compacta protegida. Os fios são revestidos com um material isolante e colocados uns próximos aos outros. “É um sistema muito usado nos Estados Unidos, Canadá e na Europa. No Brasil existem projetos pilotos, mas Maringá é a primeira cidade do país a adotar a rede compacta em toda a distribuição de energia elétrica”, afirma Ângelo Malta.

ZONA 5: A instalação da rede compacta teve início pelo alimentador da Zona 5. A Copel priorizou a área de concentração dos hospitais, edifícios e das emissoras de televisão da cidade. Nesta região estão sendo substituídos 30 quilômetros de rede.

Dentro do projeto está prevista também a substituição de outros três alimentadores até o final do ano. Ao todo serão 100 quilômetros da rede que se beneficiará com a entrada em operação do novo sistema.

Malta explica que a cidade é abastecida por 15 alimentadores, em um total de 400 quilômetros de rede de alta tensão. Ele declara que a substituição total deverá ser concretizada em três anos. “É que por ser um sistema novo, os fios estão sendo fabricados exclusivamente para serem instalados em Maringá. Se houvesse produção em escala destes fios, reduziríamos o prazo para dois anos”, afirma.

Outro benefício da rede compacta é a redução drástica das podas das árvores. Com a rede tradicional, as podas têm que ser realizadas periodicamente e fazem uma verdadeira devassa nos galhos. Com a rede compacta, apenas serão podados os galhos em contato direto com os fios. “Além de evitar as quedas, o novo sistema traz uma solução ecológica para o problema”, argumenta Malta.

CENTRALCON Central de Serviços	CENTRALCON Construções e Empreendimentos Ltda.
COLETA E ENTREGA RÁPIDA • MALA DIRETA • BLOQUETOS DE COBRANÇA • JORNAIS INFORMATIVOS • REVISTAS	• Construção Civil • Saneamento
DISK MOTO PARA EMPRESAS ÁREA DE ATUAÇÃO – REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ	
Av. Colombo, 4339 – 1º andar salas 101/102 FONE: (044) 224-1239 – FAX: (044) 224-6908 MARINGÁ – PARANÁ	

Na rota da informação

Fórum de Debates reúne em Maringá especialistas para falar sobre assuntos costumeiramente discutidos nos grandes centros. A média de público foi de 90 pessoas

Sucessão familiar, sistema tributário brasileiro e reengenharia. Estes foram os temas das palestras da 1ª Feira de Idéias – Fórum Empresarial de Debates. Promovido pelo Copejem – Conselho Permanente do Jovem Empresário – da Associação Comercial e Industrial de Maringá, o evento foi realizado de oito a dez do mês passado, no auditório Hélio Moreira, no Paço Municipal.

Cada palestra teve a participação de 90 pessoas. Entre os presentes estavam empresários, executivos e universitários. Na organização da Feira de Idéias, o Copejem contou com o apoio do Sebrae, Júnior Consultoria, O Diário, Jornal do Povo, Televisões Cultura e Tibagi, Núcleo do PNBE de Maringá, Net 5, Gol Propaganda e Coca-Cola.

A primeira palestra foi com Rosa Elvira Alba Bernhoeft. Graduada em Educação Familiar e especializada em Psicologia Social e Organizacional, ela falou sobre sucessão familiar nas empresas. A professora comentou que entre as 300 maiores empresas do Brasil, 268 são dirigidas por famílias. E muitas estão passando por períodos de crise por causa da transferência de comando.

São problemas gerados por diversos motivos. Choque de gerações, intrigas internas e despreparo profissional dos membros das famílias são os mais comuns. Rosa Bernhoeft explica que a primeira medida a ser adotada para uma transição equilibrada é conhecer as habilidades, o potencial e a capacidade administrativa de cada herdeiro.

Dentro desta proposta, a professora prega o fim da figura do “herdeiro natural”. Segundo Rosa Bernhoeft, este tipo de transição faz parte do passado. As empresas modernas buscam a liderança de quem se preocupou em “ficar por dentro”

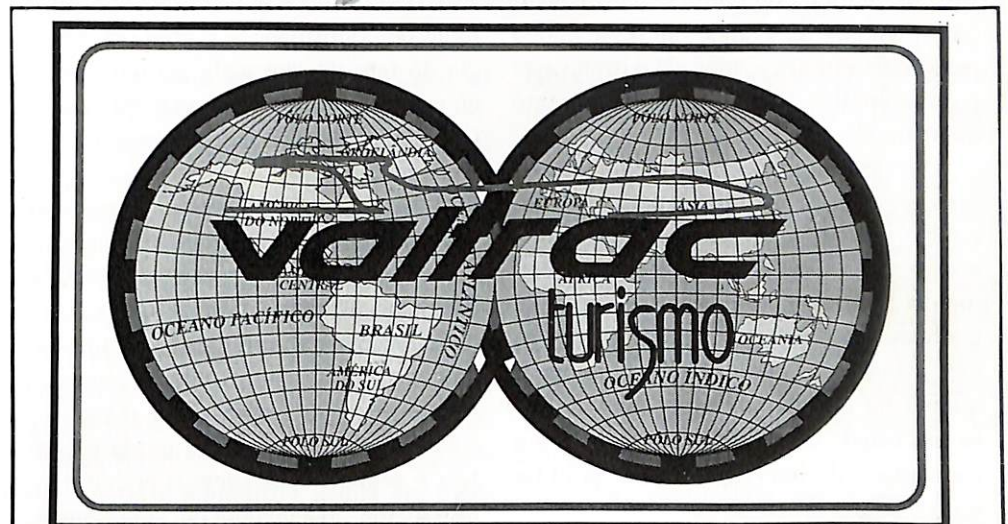


Rosa Bernhoeft falou sobre sucessão familiar, na abertura do evento

da realidade do empreendimento e na formação profissional para gerenciar e administrar os negócios da família.

No segundo dia da Feira de Idéias, o candidato do PL – Partido Liberal – à Presidência da República, Flávio Rocha voltou a defender a tese do Imposto Único. Ele garantiu que o Imposto Único é uma forma de distribuir os encargos tributários, atingindo inclusive a economia informal, a contravenção e a sonegação.

A última palestra do Fórum Empresarial de Debates foi com Ricardo Amoroso. Mestre em Administração de Empresas, ele falou sobre um assunto que tem mudado o comportamento das empresas nos quatro cantos do mundo: a reengenharia.



VALTRAC TURISMO

- Viagens Nacionais e Internacionais • Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais
- Ecoturismo pelo Pantanal e outras regiões • Reservas de hotéis
 - Pacotes especiais para pescaria • Organização de grupos para: cursos, congressos, convenções etc...

Mais uma empresa do grupo Valtrac-Yamaha sob a direção de Silvia Franchini Rezende



Rua Piratininga, 75 - sala 01
Telefax: (0442) 23-0603
Maringá - Paraná

Lógica da atividade empresarial

Por José Sforzi

A atividade empresarial naquilo que é sua característica básica, a descoberta de oportunidade de lucro, é equivalente à atividade científica, tanto no que diz respeito ao ato criador em si quanto aos testes a que é submetida no decorrer do tempo.

Ao tratar do ato criador, Popper diz "...o trabalho do cientista consiste em propor teorias e em testá-las. A etapa inicial, o ato de conceber ou inventar uma teoria, não me parece exigir uma análise nem ser suscetível dela. A questão de saber como acontece que uma nova idéia ocorre a um homem – seja esta idéia um tema musical, seja um conflito dramático, seja uma teoria científica – pode ser de grande interesse para a psicologia empírica; mas ela é irrelevante para a análise lógica do conhecimento científico”.

Pode-se acrescentar aí a idéia de um conjunto de operações para obter lucro no mercado, desde que se substitua a expressão “análise lógica do conhecimento científico” por “análise lógica do conhecimento empresarial”. Em todos os casos, tanto nos enumerados por Popper quanto na atividade empresarial, exige-se um estado de alerta para os fatos e a capacidade de interligá-los, de formular hipóteses e teorias.

Ao fazer a análise lógica do conhecimento científico, Popper demonstra que nunca se pode ter certeza a respeito de uma teoria e que um enunciado é científico não porque pode ser confirmado, mas porque pode ser negado. Uma teoria testada experimentalmente, cujos testes chegaram aos resultados previstos, não está confirmada, apenas não está negada, porque nunca se pode ter certeza de que no futuro ela não será negada por novos testes. Isto aconteceu à dinâmica newtoniana que, depois de corro-

borada por inúmeros resultados experimentais, foi considerada apenas um caso especial da dinâmica relativística e da mecânica quântica, as quais, por sua vez, poderão ser negadas e substituídas por outras.

Esta situação é exatamente igual à lógica da atividade empresarial: o empresário ao formular uma hipótese a respeito de como obter lucro tem apenas um modo de saber se ela está correta – é ir ao mercado, que poderá ou não negá-la, jamais confirmá-la, porque, se o empreendimento não obtiver sucesso, ela estará negada e não estará confirmada se o empreendimento for bem sucedido. Esta desigualdade – não negada é diferente de confirmada – é uma decorrência do fato de que nada garante que o empreendimento não vá mal no futuro. Ou seja, o fracasso nega, o sucesso não confirma.

Assim como as teorias científicas são substituídas por outras, as empresas perecem dando lugar a novas melhor adaptadas às circunstâncias, que se modificam permanentemente. Também como as teorias científicas e as espécies, muitas vezes as empresas adaptam-se e sobrevivem. Quando uma teoria científica é negada, seus adeptos podem tentar salvá-la, adaptando-a ou, simplesmente, abandoná-la e formular nova teoria. É o que ocorre com o empresário: às vezes ele consegue adaptar sua empresa; em outros casos, desativá-la e criar outra e, em muitos casos, não consegue fazer nenhuma das duas coisas e simplesmente quebra.

SUBSÍDIO E DOGMA: A evolução das teorias científicas e a da atividade empresarial são semelhantes à evolução das espécies, até no aspecto de que se podem conservar artificialmente espécies, teorias e empresas – em zoológi-

cos apropriados conservam-se espécies em extinção, o que pode ser bastante útil; o dogmatismo faz perdurar teorias já negadas pelos fatos; e os subsídios impedem que empresas ineficientes desapareçam, dificultando o surgimento de outras mais eficientes. O subsídio é o dogma da atividade econômica – ele é tão prejudicial ao desenvolvimento econômico quanto o dogma ao progresso da ciência.

CRITÉRIO E DEMARCAÇÃO: É possível estabelecer um critério para demarcar a atividade empresarial: a possibilidade de quebrar. Desse modo, as chamadas empresas estatais não são empresas, pois sempre são salvas por dinheiro público. O mesmo se aplica à empresa subsidiada, porque não quebra, socializa os prejuízos. Em ambos os casos, pode-se dizer que não são empresas, mas pseudoempresas – estão para a atividade empresarial como a pseudociência para a ciência.

ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS PRÁTICAS: Os países que mantêm pseudoempresas, quer estatais, quer privadas, fazendo todos os membros da sociedade cobrirem os déficits através de impostos, impedem que o dinheiro que assim se arrecada e gasta seja utilizado em investimento e na produção de bens para os quais haja demanda efetiva no mercado.

No Brasil, por exemplo, são subsidiadas várias empresas privadas e quase todas as estatais sobrevivem com dinheiro público. Esta é uma das causas de nossos problemas, dentre tantas. Eliminar pseudoempresas e estimular a atividade empresarial é condição necessária para acelerar o desenvolvimento econômico.

José Sforzi é
economista e empresário

40 anos de Avenida

Atual proprietário da Ótica Avenida, Edson José Pancera nem tinha nascido quando Izidor Kohn fundou a empresa. Mas, atuando no setor desde criança, Edson trabalha para manter a qualidade do bom atendimento

Fundada em 14 de junho de 1954 por Izidor Kohn, a Ótica Avenida não mudou muito. Continua no mesmo prédio, na avenida Brasil, no centro de Maringá. As instalações são modernas e as lentes, produzidas pelos próprios funcionários, são confeccionadas com carinho em máquinas antigas mas eficientes. A qualidade e o bom atendimento preservaram e ampliaram a clientela, mesmo com as duas mudanças na administração da ótica nesses 40 anos.

A história da empresa começou na década de 50, quando Izidor Kohn resolveu abrir uma filial da Ótica Avenida de Londrina em Maringá, para onde se mudou. Depois de administrar a empresa por uma década, ele a vendeu para um de seus funcionários, Milton Pinto Teixeira. Milton deu nova dinâmica aos negócios e na década de 70 comprou também a ótica de Londrina.

Milton Teixeira centralizou seus negócios em Londrina e em 1984 vendeu a Ótica Avenida de Maringá para o atual proprietário, Edson José Pancera. Hoje a empresa conta com 5 funcionários, além de Eder Gonçalves Fernandes, que trabalha na loja como autônomo consertando jóias e relógios. Eder está no ramo desde 1952. Ele começou na antiga relojoaria Boso, no Maringá Velho e já passou por várias empresas, tendo hoje uma clientela cativa.

EXPERIÊNCIA: O atual proprietário da Ótica Avenida, Edson José Pancera, possui larga experiência no ramo. Seu pai, Reinaldo Pancera, é proprietário da Ótica



No dia 14 de junho a Ótica Avenida completou 40 anos

Confiança, uma empresa tradicional de Campo Mourão. Desde criança Edson ajudava o pai na loja e “pegou gosto pelos negócios”.

Mesmo tendo se formado em engenharia na Universidade Estadual de Maringá e optado por morar aqui, Edson Pancera não se afastou do ramo ótico. Em 1978 ele adquiriu a Visóptica, que administrou até 1984, quando vendeu a loja para o irmão e comprou, no mesmo ano, a Ótica Avenida. Edson não abandonou a engenharia e administra a loja em meio aos projetos que elabora.

O engenheiro investe boa parte de seu tempo na Ótica Avenida. Ele informatizou a loja, mas diz que não houve necessidade de mudar os equipamentos que confeccionam as lentes. “Na nossa área a tecnologia não evoluiu tanto quanto em outros setores. Muitas óticas têm máquinas com até 50 anos de uso que produzem com a mesma qualidade dos equipamentos atuais”, diz ele.

Segundo Edson Pancera, o Brasil confecciona no setor ótico, produtos com qualidade superior aos produzidos em

muitos países do Primeiro Mundo. “E nós em Maringá produzimos com a mesma qualidade dos grandes centros brasileiros”, acrescenta. Os óculos nacionais também são vendidos a preços mais acessíveis.

A mão-de-obra mais barata é um dos fatores que possibilitam a competitividade dos produtos brasileiros do setor. Edson Pancera diz que o ramo ótico é artesanal e requer profissionais especializados. Mas, hoje muitas óticas não

fabricam lentes pois esse serviço pode ser terceirizado, sendo realizado pelas distribuidoras.

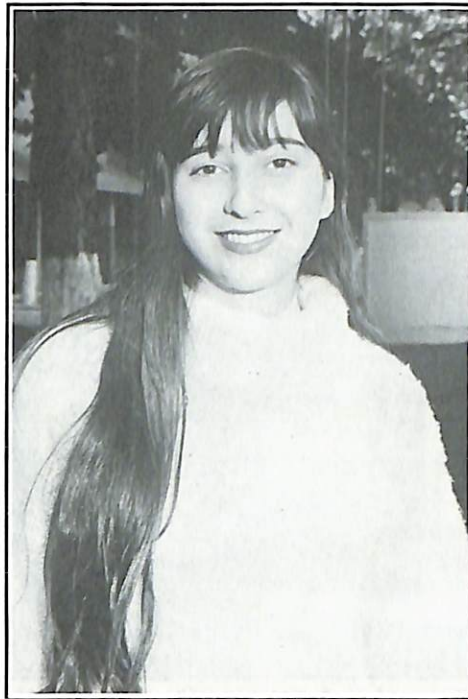
Como não há necessidade de investimentos em laboratórios, as lojas óticas se proliferaram pelo Brasil, aumentando a concorrência. “O capital não precisa ser grande, por isso o pessoal dá um jeitinho de abrir seu próprio negócio”, afirma Edson. Ele lembra porém, que cada loja ótica precisa de um ótico diplomado para exercer a profissão.

Para regularizar sua situação e aumentar seus conhecimentos, Edson Pancera fez um curso técnico e se diplomou em 1985. Ele diz que todas as empresas do setor devem possuir técnicos formados, já que esta é uma forma de respeitar os clientes.

Aos 36 anos, Edson tem uma vida toda dedicada ao setor ótico e afirma que não pretende mudar de ramo. Os negócios vão bem e ele acredita que, com o sucesso do plano econômico do Governo, o comércio de um modo geral vai sentir os reflexos positivos da melhoria no padrão de vida da população.

A força da transformação

Por Denise Heuko



Votar aos 16 anos é uma responsabilidade que devemos assumir, pois o jovem dessa idade tem consciência dos problemas políticos do país e não pode mais ficar de fora das decisões. Além do mais, existem muitas pessoas despreparadas que cometeram erros, elegendo quem já demonstrou incapacidade de liderar em cargos políticos importantes.

Precisamos mostrar que o jovem não está refugiado na neutralidade, que não somos covardes. Se desistíssemos de votar, renegaríamos uma luta pelos nossos direitos, que já vem de décadas passadas e já faz parte da história do país.

Desde 1968 os jovens já lutavam contra um sistema, faziam passeatas, manifestações que pediam liberdade social, cultural e política, para com isso conseguir também o direito do voto. Mas sofriram muitas represálias do governo que, a qualquer custo, sem hesitar, oprimia, violentava para não perder o poder de permanência.

Hoje, essa liberdade foi conquistada. Temos a oportunidade de escolher o Presidente da República, direito esse que os jovens daquela época perseguiam, arriscando a própria vida. Hoje a nossa luta não corre esse risco, pois até conseguimos tirar do poder um presidente desonesto como Collor. Fomos notícia aos olhos de uma sociedade que achava o jovem incapaz de lutar contra um sistema governamental.

Fomos personagens importantes em épocas delicadas do país. E não podemos abandonar esta causa, esperando que apareça um herói para solucionar os problemas do país, porque se o fizermos, corremos o risco de nos decepcionarmos. E, para evitarmos isso, temos que nos manifestar, corretamente, nas urnas.

Ao dar o direito do voto aos menores de 16 anos, os governantes acreditaram ter nos jovens um aliado para suas

manobras políticas. Pensaram que seríamos fáceis de sermos enganados. Que somos alienados. Que não nos importamos com os problemas sociais. Chegou a hora de demonstrarmos o contrário, mostrando que não nos esquecemos de episódios vergonhosos que certos políticos protagonizaram.

Somos vistos como meros cumpridores das decisões do governo, nos esquecendo de tudo que é feito de errado. Até certo ponto isso não deixa de ser verdade. O povo é muito influenciável, esquece rápido as coisas erradas e confunde-se com promessas absurdas.

Para deixarmos de ser espectadores, nós, jovens de menores de 18 anos, temos que usar a arma que nos foi dada: o voto. Para escolhermos com precisão, analisando, pesquisando e votando certo. Assim, os políticos oportunistas, os corruptos e desonestos, sentirão nas urnas o gosto amargo da derrota.

Engana-se o jovem que deixar de votar pensando que seu voto é apenas "um" em meio a milhões. O voto consciente, fruto de uma escolha demorada,

conterá pontos para aumentar as decisões igualmente acertadas de outros eleitores. E colocará no poder políticos certos, que honram a posição que o povo escolheu para eles.

O voto no Brasil tem que deixar de ser uma obrigação e passar a ser uma responsabilidade. E os jovens de 16 anos não podem acomodar-se porque o voto é facultativo. Eles precisam se conscientizar de que são cidadãos e podem ter voz ativa. Honrar a geração cara-pintada. Eles têm que se conscientizar de seu compromisso com a política, com a luta contra as forças da permanência que pretendem deter a força da transformação. Nós somos a força da transformação que irá mudar a política no país.

Não podemos continuar cumprindo apenas o que nos é ditado pelos governos sem poder decidir o que é melhor para a Nação. Não podemos apenas continuar pagando nossos impostos para que os políticos vivam confortavelmente. Somos um povo que quer atitudes decentes dos políticos. Eles precisam honrar a Pátria.

O Brasil tem que deixar de ser conhecido no mundo apenas como o país do futebol, do samba, para ser conhecido como um país que tem uma economia forte, um povo trabalhador e honesto. Nós, que vamos votar temos que colaborar para que isso seja uma realidade.

Se podemos ajudar a melhorar a qualidade dos governantes agora, quando temos 16 ou 17 anos, porque esperar as próximas eleições e sofrer por não ter colaborado em escolher políticos dignos de fazer do Brasil um país de 1º Mundo?

**Denise Heuko, 17 anos,
estuda no Colégio
Dr. Gastão Vidigal**

A BOAVENTURA ESTÁ CAMINHANDO CADA VEZ MAIS EM SUA DIREÇÃO.

Tudo o que fazemos é pensando na sua empresa.
Por isso acabamos de adquirir mais uma impressora,
que aumenta a nossa capacidade de produção em 70%.
E com isso agilizamos a realização dos trabalhos. Além,
é claro, da ótima qualidade de impressão e o excelente
atendimento, que você já conhece.
Não desvie do caminho certo.
Venha direto à BOAVENTURA.



MAIOR CAPACIDADE, MELHOR QUALIDADE. ÓTIMO ATENDIMENTO.

TRANSPORTADORA TAMOYO...



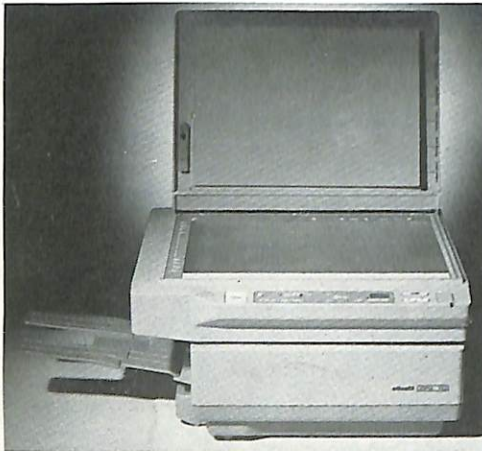
FOTO: EDSON GUITTI

**... E MARINGÁ, SÍMBOLOS DE PROSPERIDADE.
ESTAMOS ÀS ORDENS !**

MATRIZ: AV. PRUDENTE DE MORAIS, 261

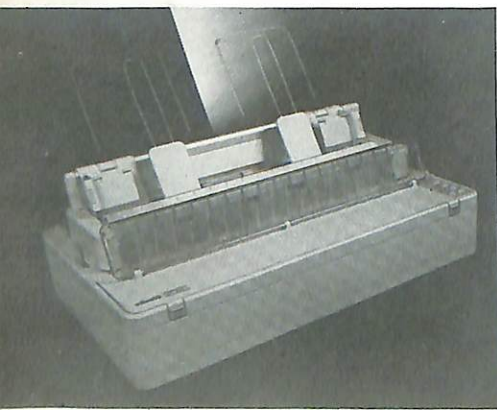
**FILIAIS: SÃO PAULO (011) 273-8411 - CURITIBA (041) 246-6733
LONDRINA (043) 329-1133 - MARINGÁ (044) 226-5653
C. MOURÃO (044) 823-1243 - APUCARANA (043) 422-3327**

CONHEÇA NA **TOMBINI** O MELHOR SHOW-ROOM DA



COPIADORA COMPACTA OLIVETTI 7025

Ela economiza espaço e esbanja performance. Possui gaveta de alimentação automática com capacidade para 250 folhas embutida na máquina. Amplia, reduz, tem zoom e velocidade de 10 cópias por minuto.



SUMMA 22

CALCULADORA ELETRÔNICA PROFISSIONAL
possui design robusto, sistema de impressão à impacto e bicolor, display com números gigantes para soluções realmente profissionais.



FAX OFX 100/T



Envia e recebe fax, funciona como telefone e gerencia secretária eletrônica. Tudo através da mesma linha telefônica, distribuindo as funções de acordo com o tipo de chamada. A praticidade necessária em casa ou no escritório.

ET 1250/ET 1250 MD SP

MÁQUINA DE ESCREVER ELETRÔNICA PROFISSIONAL
Exclusivo design onda. Com centralização, negrito e sublinhado automáticos, construção de tabelas, memória de textos de 27.000 caracteres, além de dicionário de inglês com 80.000 palavras e Visor de duas linhas x 40 caracteres.



DM 209 L

IMPRESSORA de 9 agulhas com carro de 136 colunas. Projetada para atividades de média carga de trabalho, oferece completo tratamento de papel, seja formulário contínuo, sejam folhas soltas.



- Móveis • Máquinas
- Instalações comerciais
- Equipamentos para escritório
- Materiais para informática e
- Suprimentos

TOMBINI

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO
olivetti